

# Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XX - nº 159 - Jan e Fev/2004 - Distribuição Dirigida

## Água,

## Fraternidade e Água

## fonte de vida

### Campanha da Fraternidade 2004

Celebração de Abertura dia 28/02 - Guandu - 14 h

**Centro  
Sociopolítico**  
Diocese de Nova Iguaçu

Formação - Pesquisa  
Assessoria/Articulação - Informação  
Documentação

Apresentação do  
Plano de Atividades para 2004.  
Página 08.



**Assembléia  
Diocesana  
2004**

A tarefa para fevereiro é o  
estudo das Diretrizes da CNBB  
Página 06.

Por que o cachorro  
tem raiva do gato  
e o gato do rato

Um triângulo nem tanto amoroso,  
mas, com uma história para refletir.

Página 09.



## Apresentação

### Está na hora de acelerar

Depois de uma pequena pausa é preciso recomeçar e ligar novamente os motores, acelerar e seguir adiante no caminho e na missão evangelizadora. Espero que todos tenham tido um pouquinho de tempo para descansar, passear, ler e preparar-se para os desafios de 2004.

Recomeçamos propondo para fevereiro que sejam feitos estudos por todas as nossas lideranças das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, pensando nas realidades que temos em nossa Diocese e nas possíveis prioridades que devemos abraçar para viver a proposta da Assembléia Diocesana 2004, a de sermos Igreja na Baixada: Comunhão e Missão, a partir da motivação bíblica: "Vós sois todos irmãos" Mt 23,8.

Iniciamos com a Quaresma – tempo de espera – e junto a Campanha da Fraternidade que neste ano abordará o tema Fraternidade e Água; e o lema Água, fonte de vida. Um tema de interesse mundial, vale a pena ressaltar que é importante que estejamos em sintonia com toda a Igreja do Brasil nesta CF, para tanto é fundamental que participemos da abertura diocesana dia 28 de fevereiro em Guandu. E como anda nossa relação com o uso da água? Com certeza nossas comunidades organizarão estudos, gestos concretos, momentos penitenciais, vias-sacras e outras atividades para que este tempo seja bem vivido. Nesta edição trazemos encontros de Círculos Bíblicos que abordarão este tema.

Em 2004 queremos consolidar a nova organização, reforçando os laços que unem as paróquias, os regionais e a diocese, somando as forças e enfrentando mais unidos os desafios que temos.

Lembro ainda o desafio de fazermos novos chamados e assim, nova pessoas surgirão para assumirem os vários serviços e ministérios.

Um grande abraço a todos e todas, que possamos viver intensamente nossa vocação e propagar o Evangelho em todos lugares.

**Pe. Davenir Andrade**  
Coordenação Pastoral

## COMISSÃO DIOCESANA DE ADMINISTRAÇÃO

### Casa de Retiro "Nosso Lar"

Diocese de Nova Iguaçu

#### Decreto 03/03

O Bispo da diocese de Nova Iguaçu, Dom Luciano Bergamin, com a concordância do Conselho Presbiteral, cria uma **COMISSÃO** para administrar a Casa de Retiro "**NOSSO LAR**" localizada na rua Brasilina, s/n - São Vicente - Belford Roxo - RJ, para o período de três anos a contar de primeiro de Janeiro de 2004 conforme os itens seguintes:

#### I - ESTRUTURA DA COMISSÃO

- 1 - A Comissão será constituída por:
  - a) O Procurador da Diocese;
  - b) O padre Ecônomo da Diocese;
  - c) O Assessor Espiritual do Movimento de Cursilhos;
  - d) Um representante indicado pelo Movimento Juvenil;
  - e) Um representante indicado pelo Movimento de Oásis;
  - f) Três representantes indicados pelo Movimento de Cursilhos de Cristandade.

- 2 - Entre os membros da Comissão serão escolhidos por votação interna:

- a) Um Coordenador;
- b) Um tesoureiro;
- c) Um secretário;
- d) Um responsável por fiscalizar obras quando executadas na casa.

- 2-1 - Se necessário, a Comissão poderá convidar duas pessoas para APOIO.

#### II - COMPETÊNCIA DA COMISSÃO

- 3 - Administrar a Casa de Retiro em todos os seus aspectos como:

- a) Agendar datas dos encontros e do eventos;
- b) Zelar pelo bom funcionamento da Casa;
- c) Cuidar da arrecadação e despesas com a Casa;
- d) Fazer manutenção;
- e) Fazer licitação e executar obras se necessárias;
- f) Apresentar à Mitra, o balancete mensal.

- 4 - Os trabalhos da Comissão iniciarão em Janeiro de 2004 com um inventário dos bens móveis existente na Casa.

- 5 - A Comissão se reunirá uma vez por mês e quando necessário, se fará uma reunião extra.

Nova Iguaçu, 9 de dezembro de 2003.

**Dom Luciano Bergamin – Bispo Diocesano**

## Governo Diocesano

### Provisões

**01/04**

**Frei Ângelo Cardoso da Silva, OFM**  
Pároco – Nossa Sra. Aparecida – Centro  
- Nilópolis – RJ

**02/04**

**Frei Leandro Domingues Padilha, OFM Cap**  
Uso de Ordens

**03/04**

**Pe. André Decock**  
Pároco – Santo Elias – Santo Elias –  
Mesquita – RJ

**04/04**

**Pe. Vanildo Cesário de Lima**  
Pároco – Nossa Senhora de Lourdes – São  
Benedito – Nova Iguaçu – RJ

## Você encontra na Livraria Diocesana

**Diretório Litúrgico da Igreja do Brasil**  
2004

CNBB

Este ano o Diretório Litúrgico apresenta algumas novidades: o formato do texto mudou, a parte litúrgica está logo no início e, na segunda parte, vem a organização da CNBB, de acordo com o novo Estatuto Canônico.

R\$ 10,00



**Agenda 2004**  
Casa do Menor São Miguel Arcanjo

A agenda é um instrumento fundamental na nossa caminhada de evangelização e colaborar com a Casa do Menor São Miguel Arcanjo significa investir em cidadania, apostar no futuro de nossas crianças. Adquirir a sua.

R\$ 10,00



#### Expediente

### Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral: Pe. Davenir Andrade

Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo

Coordenação Gráfica: Paulo Aquino

Diagramação e Projeto Gráfico: Rita Rocha

Capa: Cláudio Nogueira

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão de Texto: Cláudio Carlos

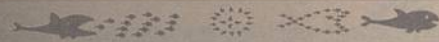
Tiragem: 13.000 exemplares

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Página na Internet: www.mitrani.org.br





# Como Evangelizar?



A Palavra de Dom Luciano

**A primeira tarefa da Igreja é evangelizar. Isto vale para todos os cristãos; de maneira especial para os agentes de pastoral de nossas comunidades. Aí, surge a pergunta: Como evangelizar???**

São Francisco de Assis, num dia de mercado na cidade, saiu do convento e encontrou Frei Junípero que era muito simples e brincalhão e o convidou a pregar junto com ele. Junípero respondeu: "Francisco, eu não tenho muito estudo e nem sei falar às pessoas". Mas, devido a insistência de Francisco, obedeceu. E lá se foram os dois: giraram pela cidade, rezando em silêncio por todos os que estavam trabalhando. Sorriam às crianças, sobretudo às mais pobres. Trocaram umas palavras com os idosos. Acariciaram os doentes. Ajudaram uma mulher a transportar o cântaro de água e a uma outra a arrumar a banca onde vendia hortaliças. Depois de ter atravessado o mercado e a

cidade, Francisco disse: Frei Junípero, está na hora de regressar ao convento". "E a nossa pregação?"... Francisco sorriu e respondeu: "Já a fizemos, já a fizemos!"

A grande mensagem que transmitimos como evangelizadores é aquela adquirida com a Fé e vivida na Caridade.

É sempre bom perguntar-se: "Nesta situação, qual seria a mensagem que Jesus daria? De que modo Ele falaria e se comportaria?"



## Em nosso trabalho de Evangelização alguns cuidados são indispensáveis

**Falar claro:** a voz deve chegar a todos os ouvintes. As palavras precisam ser bem articuladas e claras.

**Falar simples:** de maneira que todos compreendam. Não é para buscar palavras complicadas nem sofisticadas. Isto não significa falar errado ou usar comparações de baixo quilate.

**Falar com carinho:** passar sentimentos de amor para aqueles que escutam. As pessoas não querem discursos acadêmicos ou racionais; querem vida e sinceridade.

**Falar com objetividade:** escolher um assunto só e desenvolvê-lo bem, sem misturar as coisas.

**Falar com emoção:** isto é, com coração, colocando vida e ânimo, evitando, porém, os exageros... Uma mensagem pode ser linda, mas se for transmitida sem alma, perde toda sua beleza.

**Falar com fé:** caso contrário, falamos de Deus, mas não damos Deus. Devemos sempre prestar atenção para

não projetarmos a nós mesmos. Deus e seu reino devem constituir o eixo central de nossa pregação e vida.

**Falar com humildade:** respeitando e valorizando a história de cada um, nunca colocando-nos superiores aos outros. O agente de pastoral sempre se coloca em atitude de serviço amoroso e não de julgamento prepotente.

**Falar depois de rezar:** a mensagem que anunciamos e a vida que trazemos não são "nossas", são de Deus. Portanto, é inútil e vão nosso trabalho, se não estivermos plenamente unidos ao Senhor por meio de uma espiritualidade profunda e encarnada. Antes de "falar de Deus", precisamos "falar com Deus". Todo esforço deve ser realizado para que a Boa Nova do Evangelho chegue ao coração das pessoas, não só aos ouvidos. Movidos pela fé, vamos ser capazes de compreender, amar e anunciar melhor.

Para que isto se tome possível, é urgente fazer nossa a advertência de São Gregório Nazianzeno (santo de IV século): "Temos de começar por nos purificar, antes de purificarmos os outros; temos de ser instruídos para podermos instruir, temos de nos tomar luz para alumiar, de nos aproximar de Deus para podermos aproximar Dele os outros: ser santos para santificar".

Desejo que Nosso Senhor conceda a todos nós vivermos intensamente a Quaresma, participando das celebrações e dos encontros promovidos pelos círculos bíblicos sobre o tema da Campanha da Fraternidade.

Igualmente exorto para que continuemos rezando pela Assembléia Diocesana e que possamos realizar bem as eleições comunitárias, paroquiais, regionais e diocesana.

Um abraço com as bênçãos divinas.

**Dom Luciano Bergamin, CRL / Bispo Diocesano**

## PROGRAMAÇÃO PASTORAL

Fevereiro de 2004

Assembléia Diocesana 2004

Vós sois todos irmãos (Mt 23,8)

- 03 - Reunião do Conselho Diocesano de Pastoral, às 09h - CENFOR
- 04 - Reunião da Equipe de Roteiros de Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos, às 14h - CEPAL
- 10 - Reunião do Conselho Presbiteral, às 09h - CEPAL
- 14 - Ordenação Sacerdotal de Reinaldo Molnar, às 09h - Paróquia São José Operário - Califórnia
- 25 - Quarta-feira de Cinzas
- 28 - Abertura Diocesana da CF 2004, às 14h - Local: Guandu - Estação de Tratamento da CEDAE - Tema: "A Fraternidade e a Água" - Lema: "Água, Fonte de Vida"

## PLANO E AGENDA PASTORAL 2004

Assembléia Diocesana



Diocese de Nova Iguaçu

## Plano e Agenda Pastoral 2004

Acabamos de lançar a o Plano e Agenda Pastoral 2004. Uma publicação contendo informações sobre as atividades planejadas pela diocese, regionais, pastorais, movimentos e todos outros organismos presentes na Igreja de Nova Iguaçu. Adquira o seu exemplar no Centro Pastoral - 3º andar.

## ANIVERSARIANTES DE FEVEREIRO

### Nascimento

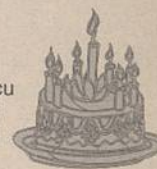
- 01 - Ir. Tereza de Maria Imaculada, OSCI - Mosteiro de Santa Clara
- 01 - Ir. Maria Contarda Franciosi, FB - IESA
- 07 - Pe. Porfírio F. de Abreu - Cristo Ressuscitado - Sta. Eugênia - Nova Iguaçu
- 07 - Ir. Ana Maria dos Remédios Rodrigues Amorim, FSA - Lages - Paracambi
- 08 - Pe. Vanildo Cesário de Lima - N. Sra. de Lourdes - S. Benedito - Nova Iguaçu
- 10 - Pe. Luiz Bezerra França - Cristo Ressuscitado - BNH - Mesquita
- 11 - Pe. André Onestini, PSSC - N. Sra. de Fátima - Santa Maria - Belford Roxo
- 11 - Ir. Ana Maria Gertrude Romero, FSA - Lages - Paracambi
- 14 - Ir. Ana Clara Corino, ISJ - Vila de Cava
- 17 - Frei Luiz Flávio Adami Loureiro, OFM - N. Sra. Conceição - Nilópolis
- 18 - Pe. Ady Mytial, CICM - N. Sra. Conceição - Rosa dos Ventos - Nova Iguaçu
- 18 - Diác. Aristides Zandonai - São Sebastião - Belford Roxo
- 18 - Pe. Sérgio Guedes dos Santos - N. Sra. das Graças - Pq. Flora - Nova Iguaçu
- 21 - Diác. Sebastião Pedro da Silva - São .Fco. de Assis - Com. Soares - Nova Iguaçu
- 28 - Ir. Ana Batista Maciel, MSSP - Miguel Couto

### Ordenação

- 01 - Pe. Nelson R. Cândido dos Santos - N. Sra. Aparecida - Jd. Gláucia - Belford Roxo
- 01 - Frei Luiz Flávio Adami Loureiro, OFM - N. Sra. Conceição - Nilópolis
- 03 - Pe. Luiz Bezerra França - Cristo Ressuscitado - BNH - Mesquita

### Votos

- 01 - Ir. Aracy Vasconcelos, FCM - N. Sra. de Fátima - Queimados
- 01 - Ir. Maria Virgília Bazzoni, FB - IESA
- 01 - Ir. Lúcia Teresinha Haubert, FB - Escola Sto. Antônio - Prata - Nova Iguaçu
- 01 - Ir. Ivony Schneider, FB - Escola Sto. Antônio - Prata - Nova Iguaçu
- 01 - Ir. Anita Gonçalves Vieira - Casa de Oração - Posse - Nova Iguaçu
- 01 - Ir. Ana Brígida de Souza Goês, FSA - Lages - Paracambi
- 01 - Ir. Ir. Catarina de Sousa - Casa de Oração - Posse - Nova Iguaçu
- 01 - Ir. Maria Contarda Franciosi, FB - IESA
- 01 - Ir. Yeda Maria Dalcin, FB - IESA
- 01 - Ir. Otília Reckers, FB - IESA
- 01 - Ir. Maria Ananias A. de Oliveira, FB - IESA
- 01 - Ir. Lilian Clara Maria do Menino Jesus, OSCI - Mosteiro de Santa Clara
- 01 - Ir. Terezinha de Souza, ISPC - Casa de Oração - Posse - Nova Iguaçu
- 01 - Ir. Maria Zenaide Reckziegel, FB - IESA
- 01 - Ir. Voneide Cossine, ISPC - Casa de Oração - Posse - Nova Iguaçu
- 01 - Pe. Cícero Machado Ribeiro, MSC - S. Judas Tadeu - Heliópolis - Belford Roxo
- 02 - Ir. Maria Adele Luiza Conterno, OSF - IESA
- 04 - Ir. Maria Margarete Correia Santos, FCM - N. Sra. Fátima - Queimados
- 14 - Ir. Maria Lucília Corsine Caleare, FB - IESA
- 21 - Ir. Maria Carmen Mendes Torga, MJC - Pq. Santiago - Queimados
- 22 - Ir. Leila More, ISJ - Vila de Cava
- 26 - Ir. Eudi Caiado Jardim, MJC - Pq. Santiago - Queimados





## OS MINISTÉRIOS ECLESIAIS - 1ª parte

Pe. Carlos Antônio

*Durante todo esse ano nós vamos conversar muito sobre os ministérios. Nossa Assembléia Diocesana irá dar um enfoque especial a essa questão. Teremos formação específica para os ministérios extraordinários instituídos em nossa diocese. Por isso, também aqui no "Caminhando", nós iremos oferecer algumas reflexões bíblico-teológicas acerca dos ministérios.*

A partir do Vaticano II, a questão dos ministérios passou a ser muito considerada na Igreja. O Concílio resgatou a compreensão da Igreja como Comunhão (Koinonia). Essa auto-compreensão da Igreja tem suas raízes no Novo Testamento e na Tradição Eclesial. Olhando os escritos paulinos, percebemos que já desde a 1ª aos Tessalonicenses, Paulo já fala da existência de vários ministros naquela comunidade. Noutras Cartas, Paulo enumera diversos dons, carismas e atividades existentes nas igrejas (Cf. Rm 12,6-8; 1Cor 12,4-11; 14, 6; Ef 4, 11-12).

Os Atos dos Apóstolos destacam o ministério dos apóstolos (At 6, 2.6); o grupo dos diáconos (At 6,1-6); dos profetas (At 11,27-28); e dos presbíteros (14,23; 20,17-38). Destes e de outros textos do Novo Testamento podemos já ir percebendo três aspectos fundamentais: primeiro, havia funções de liderança que eram reconhecidas pelas comunidades. Essas funções eram compreendidas como "dons" (1Cor 12,4.31) concedidos por Deus para o crescimento da comunidade; segundo, havia uma grande diversidade de ministérios na primeiras comunidades; terceiro, havia também uma grande criatividade no surgimento de novos ministérios. Isto é, as comunidades

### Os carismas tornam-se ministérios

O Batismo constitui esse Povo. Cristo é a fonte de onde emanam todos os dons, carismas e ministérios, porque ele mesmo junta à sua função profética, sacerdotal e pastoral (real), todos os batizados. Essas três dimensões são visibilizadas na variedade dos carismas que o cristão pode realizar na Igreja e no mundo. Cada carisma é sempre uma graça particular dada a uma pessoa em vista da utilidade de todas as pessoas. Quando um carisma assume um caráter de serviço determinado, de importância para a comunidade, que traga responsabilidade e seja reconhecido pela Igreja, ele passa a se chamar *ministério*. O ministério é, portanto, um carisma ligado a um encargo e a uma missão.

Normalmente nós distinguimos três gêneros de ministérios: os serviços ocasionais, temporários, espontâneos. Por exemplo: catequistas, cantores, animadores litúrgicos, visitantes de doentes etc; os serviços de maior estabilidade, em conexão com as necessidades habituais da Igreja, por exemplo: ministros extraordinários da distribuição da eucaristia, do batismo, da palavra, da esperança, da assistência dos

sentiam-se livres para estabelecerem ministérios segundo suas necessidades específicas. Primeiro os Doze, depois os setenta e dois (Lc 10,1-12); e os apóstolos criaram o grupo dos sete (At 6, 1-3), e assim foi acontecendo em toda a história da Igreja. Os ministérios foram surgindo como dons concedidos por Deus em resposta às comunidades que necessitavam e oravam.

A partir dessa perspectiva bíblica, o Concílio Vaticano II ressaltou a figura da Igreja como Povo de Deus. Você pode conferir no Documento Lumen Gentium nº 32 como essa unidade profunda da Igreja como comunhão é refletida; e como a igual dignidade que vem do único batismo que nos configura a Cristo e nos insere na sua Igreja é valorizada. Todos os batizados são responsáveis pela edificação do Corpo de Cristo. A distinção entre Pastores e Fiéis, que é constitutiva da Igreja, traz em si mesma uma união íntima. É todo o Povo de Deus que é uma "nação santa, raça eleita, sacerdócio régio" (1Pd 2,9-10). A grande novidade desse povo é que ele é chamado pelo Pai, escolhido pelo Filho e enviado pelo Espírito Santo. Então a Igreja é o Povo de Deus reunido em nome da Trindade Santa.

matrimônios; os ministérios ordenados (diaconato, presbiterato e episcopado). Esses ministérios participam de uma maneira especial das funções de Cristo como Cabeça da Igreja e, como consequência, conferem aos ordenados o encargo de presidir a comunidade como coordenadores dos outros carismas e ministérios.

Assim podemos afirmar que toda a Igreja é ministerial, porque a ação do Espírito Santo suscita todos os carismas e ministérios para o serviço do Reino de Deus. Todo carisma é sempre um chamamento de Deus a uma pessoa para um determinado serviço na comunidade, tornando-a apta para esse mesmo serviço. É sempre Deus Pai quem chama em Cristo e capacita no Espírito Santo, portanto, nenhum ministério pode ser motivo de privilégio, vanglória ou dominação (Fl 2,2b-5).

A afirmação de Jesus é clara: "Vocês todos são irmãos" (Mt 23,8). Isso nos compromete a construirmos relações mais igualitárias, diferentes nas funções e solidariamente responsáveis pelo conjunto da missão da Igreja.

\* Continuaremos nossa reflexão no próximo mês.

## Ordenação Sacerdotal na Diocese



Ordenação Diaconal de Fernando Figueiredo, em 22/10/2001.

O Diácono Reinaldo Molnar será ordenado sacerdote pela imposição das mãos de Dom Luciano Bergamin, Bispo de Nova Iguaçu, no dia 14 de fevereiro de 2004, às 9h. A celebração eucarística de ordenação será na Igreja São José Operário no bairro Califórnia, Nova Iguaçu.

**Toda Diocese está convidada a**

## CURSO DE TEOLOGIA PASTORAL

O Instituto de Filosofia e Teologia Paulo VI – IFITEPS, da Diocese de Nova Iguaçu, preocupando-se com a formação de diáconos, leigos e religiosos não só pelo "natural dinamismo de aprofundar sua fé, mas pela exigência de darem as razões da esperança que trazem dentro de si, perante o mundo e seus problemas"

(cf. J. Paulo II, C.L.60), oferece aos agentes pastorais o Curso de Teologia Pastoral.

Este curso tem como objetivo ajudar na formação teológico-sistemática e sobretudo, pastoral. Tornando-se assim um meio de crescimento pessoal e comunitário para aqueles que buscam um maior aprofundamento na fé.

**Horário das Aulas:**  
Sexta-feira: 19 às 22h  
Sábado: 07:45 às 11:40h  
Início das aulas: 27 de Fevereiro

**Inscrições e mais informações:**  
Instituto de Filosofia e Teologia Paulo VI – IFITEPS  
Rua Bolívia, 309 – Centro – Nova Iguaçu - CEP: 26212-250  
TEL: (21) 2667-8746

## Aconteceu...

No dia 16 de dezembro de 2003, na Comunidade São José, no bairro Nova Belém em Japeri, às 19h, a celebração de Bodas de Prata do coordenador da comunidade José Luiz Moreti e Maria José de Almeida Moreti.

A celebração eucarística foi celebrada pelo padre Agostinho Pretto e o cerimonial pelo diácono João Vieira. Logo em seguida as comunidades da Paróquia ofereceram uma grande festa ao casal.

**Parabéns José Luiz e Maria José!**



**ACESSE**  
**www.mitrani.org.br**

**A Diocese de Nova Iguaçu, muito mais perto de você...**



## PADRE JOÃO MÜSCH “O APÓSTOLO DA BAIXADA”

### Uma luz para a Baixada

No dia consagrado a Santa Luzia, uma luz haveria de brilhar sobre a Baixada. Em 13 de dezembro de 1880, nasceu João Müsch. Filho de Ludwig Josef Müsch e Elizabeth Linden; foi batizado na Igreja Matriz de Scheven, município da Arquidiocese de Colônia, na Alemanha. Em Scheven passou a infância e mocidade. Aos trinta anos de idade surgiu o desejo de consagrar-se a Deus e ao serviço dos irmãos.

Em 1910, João deixa sua terra natal, pais e irmãos e parte para o sul do Brasil, com marcante presença da colonização alemã. Logo entra para o seminário de São Leopoldo no Rio Grande do Sul, ordenando-se Padre em 1920. Depois de trabalhar em paróquias do sul, parte para o Rio de Janeiro.

Em 1928, Dom Guilherme Muller, bispo da diocese de Barra do Piraí, que também compreendia parte das paróquias da baixada, nomeia Pe. João vigário de Nilópolis e Paracambi. Sua posse ocorreu em 11 de novembro e após um ano em Nilópolis, inaugurava o Colégio São José ao lado da Igreja Matriz de N. Sra. da Conceição que por ele foi ampliada. Em Paracambi construiu uma escola e reformou várias capelas.

Dom Guilherme ficou impressionado com o ardor missionário do Pe. João e o nomeou vigário da tradicional Paróquia de Santo Antônio de Jacutinga. Tomou posse no dia 27 de dezembro de 1929. O pequeno templo construído em 1863 já não comportava, o crescimento de Nova Iguaçu, a “cidade perfume”, então grande exportadora de laranja. Sobre a Igreja de Santo Antônio, escreveu Pe. João em 1930: “o estilo da veneranda Matriz é colonial... As dimensões da mesma são 20x10 metros... a capela mor ainda falta os construtores daquele tempo esqueceram das janelas. Só pela porta entra um pouco de luz...Relaxados são os livros do arquivo uma verdadeira lástima...(livro de tombo da matriz de Santo Antônio).Pe. João não mediu esforços para transformar a igreja matriz, na sede do município de Iguaçu, na mais ampla e majestosa igreja da Baixada. Em dezembro de 1933, Dom Guilherme celebrou a primeira missa pontifical na nova igreja de Santo Antônio.

Neste mesmo ano, se encontrava em Barra do Piraí, a madre Maria Edeltrudis Hohnerlein, superiora da Congregação das Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição, de Bonlanden (Alemanha) para visitar as irmãs no Brasil. Pe. João não perde a oportunidade e junto a dona Inês Diogo (doadora do terreno onde hoje está o CEPAL), senhora muito distinta e piedosa, vão a Barra do Piraí e encontram-se com a madre superiora. Humildemente, de joelhos, falando em alemão, Pe. João pede a madre que envie irmãs para Iguaçu. A madre comovida atende o pedido. Pe. João volta com a boa nova “virão irmãs para Nova Iguaçu”. No dia 7 de setembro de 1934, as irmãs prometidas chegam da Alemanha. Primeiro se dirigem



O jovem Pe. João, em 1922

para Barra do Piraí para aclimatar-se e aprenderem a nova língua. Enquanto isso, nos fundos da matriz, Pe. João em 11 de novembro do mesmo ano lança a pedra fundamental do futuro Colégio das Irmãs. Tarde ensolarada, 18 de fevereiro de 1935, multidão aglomera-se na estação de trem para receber as primeiras religiosas de Nova Iguaçu. Todos se dirigem a matriz de Santo Antônio, onde as freiras são festivamente recepcionadas.

Contudo, as atividades pastorais do Pe. João não se restringiam ao centro de Nova Iguaçu. Pe. João era a presença missionária nos lugares mais isolados da Baixada, em circunstâncias materialmente precária dava assistência espiritual a todos. Em 1954 Pe. João compra à prestação a fazenda da Posse; tinha o sonho de construir ali um seminário. Mais tarde este patrimônio transformou-se na Casa de Oração frei Jordão Mai e Matriz da Sagrada Família da Posse.

### Novo ardor missionário aos 80 anos

Com a criação da Diocese em 1960 e posse do primeiro bispo Dom Walmor, aconteceram mudanças na paróquia, sendo elevada a honra de Catedral. Vieram novos Padres para cooperar. Pe. João sentiu que sua missão havia sido cumprida em Nova Iguaçu. Em janeiro de 1961 decidiu morar em Patos de Minas – MG, onde se encontrava Dom José André Coimbra, antigo bispo

de Barra do Piraí, grande amigo do Pe. João. Dom José reservou um quarto no palácio episcopal para moradia do Apóstolo da Baixada. Pe. João preferiu uma nova missão: “... Escolhi um povo de 5.000 pessoas, totalmente abandonado quanto à religião. Todos paupérrimos vivem em ranchinhos, pobres a ponto de cair; todos fracos, famintos, doentes e religiosamente abandonados ... preguei a santa missão nas ruas, praças e matos. Houve movimento extraordinário... No último Domingo comungaram 305 pessoas...” (carta do Pe. João ao Sr. Joaquim Quaresma – 25 de março de 1961). Em Patos de Minas Pe. João tornou-se muito querido. Vinham pessoas de outras paróquias para se confessar com ele. Após quatro anos em Minas Gerais, adoece o bom padre de 84 anos.

Em março de 1965, a família Távora junto ao padre da Catedral o trouxe de volta a Nova Iguaçu para aqui passar seus últimos meses. “Quando o povo descobriu que o Pe. João estava de volta, a Nova Iguaçu, fazia verdadeira romaria para visitá-lo... e era de tal ordem a romaria que houve necessidade de só permitir as visitas duas vezes por semana. Esteve em casa de mamãe, durante 8 meses...” (Sr. João Cardoso Távora – depoimento mimeografado, 1980).

Em novembro do mesmo ano, Pe. João é hospitalizado e transferido para o Abrigo Cristo Redentor no Rio; onde foi bem acolhido pelas irmãs de caridade. Neste abrigo faleceu piedosamente na manhã de 06 de dezembro de 1965 o apóstolo da Baixada. Seu corpo foi velado na igreja onde serviu 31 anos. A cidade parou para prestar-lhe a última homenagem.

Trinta e oito anos após sua morte, Pe. João continua sendo lembrado como presença missionária e apostólica na história da Igreja da nossa Baixada.



Pe. João, dom José Coimbra e paroquianos. Década de 1940.



Dona Júlia Távora, irmãs do IESA e Pe. João, poucos meses antes de sua morte.



# Assembléia Diocesana avança em seus objetivos

**O estudo das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil é indispensável para alcançarmos o objetivo proposto pela Assembléia Diocesana.**

No dia 22 novembro de 2003, no Dia de Cristo Rei, Dom Luciano abriu oficialmente a Assembléia Diocesana 2004 em grande celebração diocesana, apresentou-nos o tema Igreja na Baixada: Comunhão e Participação e lema "Vos sois todos irmãos", do Evangelho de Mateus (23,8). Toda a sua realização levará exatamente um ano, chegando a encerramento em novembro de 2004, portanto, neste instante, estamos vivendo os passos e a mística da Assembléia.

Neste mês de fevereiro, a nossa tarefa é estudar as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, aprovadas na 41ª Assembléia Geral da CNBB, em maio de 2003.

Para facilitar o estudo das Diretrizes em nossa Diocese, a Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos preparou um texto simples que nos permitirá estudar os pontos principais do documento. Na carta de apresentação do caderno Dom Luciano pede que "o mesmo seja estudado, refletido e debatido em todas as comunidades e paróquias", e também pelas equipes de pastorais e movimentos.

O resultado das reflexões deverão ser encaminhadas, pelas comunidades, as suas respectivas coordenações regionais, que por sua vez, encaminhará para a Equipe Central da Assembléia. Este é um momento significativo, todas os membros de todas as comunidades, terão a oportunidade de ter voz e vez, através de suas sugestões e contribuições, na Assembléia Diocesana.

## ASSEMBLÉIA DIOCESANA 2004

Igreja na Baixada: Comunhão e Missão  
"Vos sois todos irmãos" (Mt 23,8)

ENCONTROS PARA ESTUDO  
DAS LIDERANÇAS

Diretrizes gerais  
da ação evangelizadora  
da Igreja no Brasil  
2003-2006

Diocese de Nova Iguaçu



Abertura da Assembléia Diocesana em novembro de 2003

## Pe. Renato Chiera recebe a Medalha Comendador Soares, a maior Honraria do Município de Nova Iguaçu

**A Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu, na indicação do Vereador Carlos Ferreira, homenageou Pe. Renato Chiera, como um grande Benfeitor para o Município de Nova Iguaçu devido ao trabalho realizado pela Casa do Menor São Miguel Arcanjo nestes 17 anos de trabalho com menores nos programas de abrigos, profissionalização, cultura e tratamento a dependência química.**

Renato Chiera nasceu em Villanova Mondovì – Itália, de uma família de camponeses em 21 de julho. Foi ordenado padre em 29 de junho de 1967, na Itália, atuando sobre tudo na área da juventude.

Em 1978, veio para o Brasil e dedicou-se às crianças da Baixada Fluminense, especificamente Nova Iguaçu, uma das regiões mais pobres do País. Lutou pela criação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, sendo ainda coordenador da Pastoral do Menor na Diocese, Membro da Pastoral do Menor em nível Regional e Nacional e do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro.

Fundou a Casa do Menor São Miguel Arcanjo no dia 12 de outubro de 1986, para ser um ponto de referência, esperança e luz para tantos meninos e meninas condenados a rua, ao tráfico de drogas, a violência, prostituição e a morte precoce.

Pe. Renato Chiera nestes 17 anos de caminhada na Casa do Menor, recebeu vários prêmios dentre eles a Medalha Tiradentes, concedida pela ALERJ, como a maior honraria do Estado do Rio de Janeiro, quando a Casa do Menor São Miguel Arcanjo completou 15 anos.

Através da Casa do Menor São Miguel Arcanjo, Pe. Renato Chiera, levou a realidade dos jovens e adolescentes da Baixada a várias regiões da Europa.

A Casa do Menor São Miguel Arcanjo hoje é uma referência no atendimento a menores oferecendo: 09 abrigos, 15 cursos de profissionalização, atividades culturais e esportivas, 2 centros de tratamento a dependência química (Tinguá e Teresópolis) e



Pe. Renato recebendo a medalha, na Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu

há três anos em Fortaleza, Ceará desenvolve os trabalhos realizados em Miguel Couto. Atendendo por mês 1500 pessoas entre menores e suas famílias.

**Parabéns Pe. Renato, aos seus meninos, voluntários e funcionários da Casa do Menor São Miguel Arcanjo.**

Em 1994, Padre Renato Chiera narrou sua experiência com os meninos de rua no Rio de Janeiro. O original em italiano, ganhou o título de "Meninos de rua - Nelle favelas contro gli squadroni della morte" (Nas favelas contra os esquadrões da morte). Dois anos mais tarde, saiu a edição em português: "Filhos do Brasil: um caminho de solidariedade na Baixada Fluminense", editado pela Cidade Nova Fronteira. O livro já foi relançado em italiano e também em francês e hoje é vendido em vários países.

Filhos do Brasil é o emocionante depoimento do trabalho do Pe. Renato junto aos meninos e meninas de rua da Baixada Fluminense, além de ser um documento do dramático fenômeno da "apartação" social do Brasil.





# Campanha da Fraternidade 2004

## Água, fonte de vida

A Campanha da Fraternidade chega em 2004 com um marco importante: é a 40ª edição proposta pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Neste ano, com o tema "Fraternidade e água", aborda a questão da água e sua relação com a fraternidade.

Segundo a CNBB, a questão da água no Brasil e no mundo inteiro, precisa ser vista a partir de enfoques novos e de acordo com critérios éticos baseados no valor da vida e no respeito aos direitos e à dignidade da pessoa humana, assim como no respeito à obra de Deus Criador.

"Através desta campanha, a CNBB chama a atenção para o valor vital da água para os seres vivos, sua importância social e a necessidade da participação popular no gerenciamento da água no Brasil; quer também questionar o conceito mercantil da água e mostrar que, mais que um recurso, ela é um patrimônio e um bem necessário a toda a humanidade e a todos os seres vivos; nela, de fato, há um vasto conjunto de valores que dizem respeito às mais diversas dimensões da vida, como o econômico, o sagrado, o simbólico, o lúdico, entre outros".

Sabemos que os seres humanos têm 65% do seu peso formado de água. Em um clima temperado, um adulto precisa ingerir cerca de 3 litros de água por dia para sobreviver.

Fora isto, ainda existem as outras tarefas diárias para as quais a água é essencial: higiene pessoal e doméstica, produção de alimentos, irrigação, transporte, criação de animais, etc.

Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS, temos um quadro assustador de deficiências.

- 1,2 milhão de pessoas não têm água potável;

- 15 milhões de crianças morrem todo o ano por falta de água potável;

- 80% das doenças e 30% dos óbitos estão relacionados com água contaminada;

- Certamente, o uso excessivo, as perdas na distribuição e os desperdícios contribuem fortemente para a falta de água. Com 40 litros de água por dia viveríamos bem. Mas, segundo dados estatísticos temos um consumo de 200 litros de água por dia por pessoa.

### Oração da Campanha da Fraternidade 2004

Bendito sejas, ó Deus Criador, pela água, criatura vossa, fonte de vida para a Terra e os seres que a povoam.  
Bendito sejas, ó Pai Providente, pelos rios e mares imensos, pela bênção das chuvas, pelas fontes refrescantes e pelas águas secretas do seio da terra.  
Bendito sejas, ó Deus Salvador, pela água feita vinho em Caná, pela bacia do lava-pés e pela fonte regeneradora do Batismo.  
Perdoai-nos, Senhor Misericordioso, pela contaminação das águas, pelo desperdício e pelo egoísmo que privam os irmãos desse bem tão necessário à vida.  
Dai-nos, ó Espírito de Deus, um coração fraterno e solidário, para usarmos a água com sabedoria e prudência e para não deixar que ela falte a nenhuma de vossas criaturas.  
Ó Cristo, Vós que também tivestes sede, ensinai-nos a dar de beber a quem tem sede.  
E concedei-nos com fartura a água viva que brota de Vosso coração e jorra para a vida eterna.  
AMÉM.

### DISPONIBILIDADE MUNDIAL

Se perguntarmos quantas partes de água, em relação à terra, temos no planeta, muitos dirão ¾. O que faz parecer que o elemento é abundante para o consumo humano. Mas nem toda esta água é própria para esta função. Veja a proporção das águas e quanto nos sobra :

- 97,30% - Oceanos. São impróprias para consumo e agricultura;

- 2,34% - Gelo. Só pode ser aproveitada por meio de lençóis subterrâneos muito difíceis de acessar;

- 0,36% - Rios, lagos e pantânos. Esta é a água que podemos utilizar;

- Indo mais longe. Deste 0,36%, nós dividimos o consumo assim :

- 80% desta água – agricultura

- 15% desta água – indústria

- 5% desta água – consumo humano

### A SOLUÇÃO

A educação e a conscientização da população são um caminho eficiente. Porém, trata-se de um processo extremamente lento e gradativo.

### LANÇAMENTO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE - 2004



DATA: 28 de Fevereiro de 2004

HORA: 14:00 horas

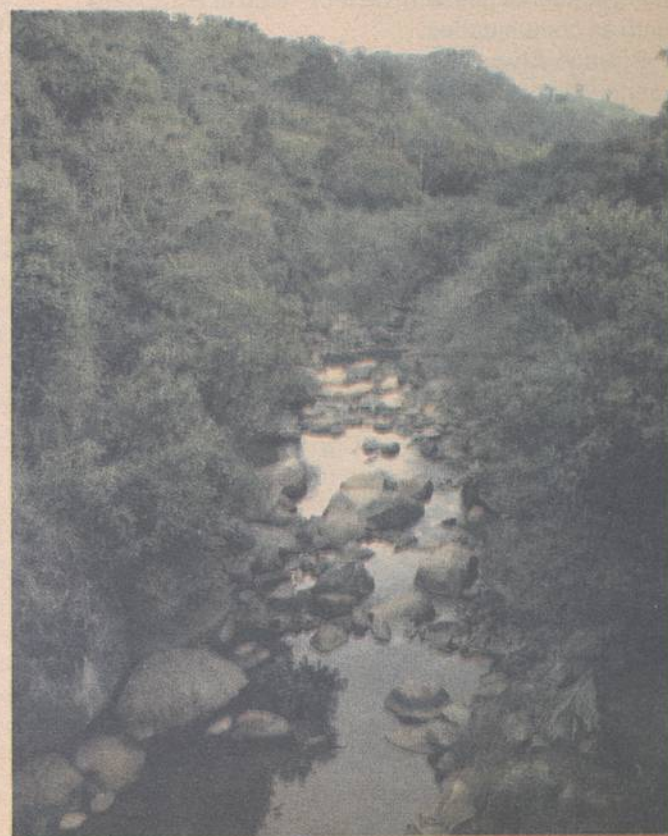
LOCAL: Guandu - Estação de Tratamento da CEDAE

### Texto explicativo do Cartaz da CF-2004

Do chão árido brota a vida. O segredo está na água derramada por mãos cuidadosas. A água é uma necessidade de todos os seres vivos e um direito da pessoa. O simbolismo da imagem é, ao mesmo tempo, denúncia e desafio. É grande o risco da escassez de água e do agravamento das condições de vida para grande parte da população mundial. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), 40% da humanidade terá problemas de água, em 2025.

O Brasil se destaca no cenário das águas. Nossa produção hídrica representa 12% do total das águas doces do Planeta. Apesar disso, a poluição já comprometeu seriamente quase dois terços dos rios e uma parcela significativa da população não tem acesso à água potável.

Imagem da Reserva de Tingua, em Nova Iguaçu, cedida pelo CENTRO DE ESTUDOS E ATUAÇÕES AMBIENTAIS ÁGUA GRANDE





O Centro Sociopolítico tem como missão resgatar o sentido político da fé, formar e apoiar os que militam na sociedade civil organizada.

## Centro Sociopolítico divulga suas atividades para o ano de 2004

O Centro Sociopolítico, ao longo destes anos, vem garantindo uma formação constante junto às lideranças articuladas à Diocese de Nova Iguaçu e nesta perspectiva tem elaborado uma série de atividades promovendo o debate e estimulando a criação de novas formas de intervenções na realidade social da Baixada Fluminense, trabalhando a favor da formulação de políticas públicas e do exercício da cidadania. As linhas de ação do CSp são: Formação, Pesquisa, Assessoria e Articulação, Informação e Documentação.

Veja abaixo o plano de atividades do CSp para o ano de 2004. Na página [www.mitrani.org.br](http://www.mitrani.org.br) apresentamos as informações com mais detalhes.

### Planejamento 2004

#### 1. Escola de Formação Política

Devido às necessidades de transformação da realidade de exclusão social em que vive a maioria da população dos municípios da Diocese, e sabendo que mudanças só virão com novas políticas públicas, surge a idéia de realizarmos a Escola de Formação Política, onde se formarão os novos políticos que realmente desejem trabalhar por uma melhoria significativa da qualidade de vida da população.

**Público-alvo:** 100 pessoas por curso que preferencialmente pretendam disputar as eleições municipais/estaduais, presidentes de associações de bairro, membros dos conselhos municipais, responsáveis diretos por Ong's, etc.

**Período:** 06 de Março a 24 de Julho.

#### 2. Formação política nos 10 Regionais da Diocese

Atualmente alguns regionais têm promovido através do CSp encontros sobre a formação política. Nos anos 2004 e 2005 estaremos promovendo os encontros nos 10 regionais. Cada regional corresponde aos limites dos municípios, com exceção de Nova Iguaçu e Belford Roxo. Pensamos em organizar uma cartilha para a capacitação de multiplicadores em vista de uma formação política voltada aos Regionais. A idéia é que esses multiplicadores possam, de fato, realizar o trabalho junto às comunidades.

**Público Alvo:** lideranças paroquiais, regionais e agentes de pastoral das comunidades.

**Período:** maio a agosto.

#### 3. Debates políticos nos 7 municípios com candidatos a prefeito e vereadores.

Promoção de debates políticos nos 7 municípios com candidatos à Prefeitura e à Câmara de Vereadores. A Diocese, através do CSp deverá apresentar propostas aos candidatos às prefeituras.

**Período:** junho e julho.

#### 4. Curso de Formação e Reuniões de Acompanhamento para os Conselhos Municipais.

Os Conselhos Municipais (CM) se apresentam oficialmente em mais uma linha de intervenção social no tocante às políticas públicas. Os CM vem apresentando uma série de limites para um funcionamento efetivo.

**Período:** (1) Encontro Diocesano "Os Conselhos Municipais": 13 de março, às 9h - CENFOR; (2) Oficina de Sensibilização "Os Conselhos Municipais": 13 a 16 de abril, 19 às 21:30h na Catedral de Santo Antônio; (3) Curso Capacitação de Conselheiros que será realizado no mês de maio.



Equipe do Centro Sociopolítico: Beto, Adriano, Sônia, Percival, Pe. Bruno, Rosana e Irene

#### 5. Curso de Metodologia na Educação Popular

A proposta é oferecer dois cursos no ano, para 35 pessoas por curso. Ampliando o número de cursistas, poderemos contemplar de 2 a 3 pessoas por paróquia, atingindo a metade dos Regionais no primeiro semestre a outra metade no semestre seguinte.

**Público-alvo:** lideranças e coordenadores de pastorais e coordenadores de comunidade.

**Período e Duração:** 3 sábados (30 horas). Primeiro curso: 17 e 24 de abril e 08 de maio. Segundo Curso: 27 de novembro e 04 e 11 de dezembro.

#### 6. Curso de Análise de Conjuntura

Devido à complexidade das mudanças nacionais e regionais, estaremos constantemente apresentando uma análise de conjuntura que possa subsidiar o Centro Sociopolítico, os agentes de pastorais e demais lideranças em vista de uma atuação mais consciente.

**Período:** 20 e 21 de maio e 3 e 04 de junho, de 19 às 21:30h, na Catedral de Santo Antônio.

#### 7. Encontros de Formação Política 2004

Data	Temas
24 de março	C.F. 2004: A Fraternidade e a Água
28 de abril	Escravidão e Libertação: Páscoa e Ressurreição
26 de maio	Qual o Futuro para o Trabalho em Nosso País?
23 de junho	Análise de Conjuntura Eclesial na Perspectiva da Participação Política
28 de julho	Análise de Conjuntura Sociopolítica
25 de agosto	Eleições 2004: Esperanças e Desafios
29 de setembro	Bíblia e Ecologia: o papel do cristão na conservação da Obra de Deus
27 de outubro	Mês das Missões: como Ser Missionário(a) nos Dias de Hoje?
24 de novembro	O Que Esperar do Novo Quadro Político na Baixada Fluminense?

**Horário:** às quartas 4<sup>as</sup> feiras, de 15 às 18h  
Salão da Cáritas.

#### 8. Curso de Saúde

Devido a criação da Pastoral da Saúde, o CSp foi desafiado a propor um processo de formação sociopolítica para os seus integrantes.

**Período:** 07, 14 e 21 de agosto, de 9 às 17h - CEPAL.

#### 9. Cartilha para a Semana da Cidadania

Na Semana da Pátria, o CSp busca promover, junto às Comunidades, uma reflexão sobre a situação do país.

**Período:** 01 a 07 de setembro.

#### Fevereiro

**12** – Reunião sobre Análise de Conjuntura dos formados na Escola de Formação Política de 2003, às 18:30h, no salão da Cáritas.

**14** – Reunião dos Grupos de Fé e Compromisso, às 9h - CENFOR.

#### Objetivos:

- Confraternização e troca de experiências.
- Apresentação das linhas mestras do trabalho do CSp e dos desafios para 2004 (a formação para agentes de pastorais que irão representar a Diocese nos Conselhos Municipais, a formação política nos Regionais para os multiplicadores, os Fóruns e os Cafés da Cidadania, a Semana da Cidadania e todo o trabalho de conscientização para os municípios no que diz respeito às eleições).

#### Março

**06** – Abertura da Escola de Formação Política, de 8 às 12h - Seminário Paulo VI

**13** – Reunião ampliada: "A Diocese de Nova Iguaçu e os Conselhos Municipais", às 9h - CENFOR.



Entrega de diploma da Escola de Formação Política em 2003

Mais Informações: [www.mitrani.org.br](http://www.mitrani.org.br)  
Telefone: (21) 2669-2259 com Adriano, Rosana ou Sônia



## “O MILAGRE DAS ÁGUAS”

## NOSSA HISTÓRIA

Antônio Lacerda de Meneses

A Campanha da Fraternidade de 2004 aborda a questão da água, com o lema: “Água, fonte de vida”. Com esta campanha, a CNBB quer chamar a atenção para a importância social da água e a necessidade da participação popular no gerenciamento da água no Brasil.

A região de Iguaçu (do tupi-guarani: água grande) sempre foi rica em mananciais e bacias hidrográficas e com grandes áreas de mata Atlântica, foi apontada como solução para o problema de abastecimento de água no Rio de Janeiro.

A cidade do Rio de Janeiro cresce. Fábricas e esgotos poluem os rios da capital. O governo de Dom Pedro II publica no Jornal do Comércio: “compram-se terras regadas por água potável para abastecimento da Corte”. Um grupo de fazendeiros da Freguesia de Santana das Palmeiras, município de Iguaçu, ofereceram por preço irrisório, diversas áreas de terra, junto ao rio São Pedro. A estes terrenos, comprados pelo

Governo Imperial, juntaram-se os doados por Francisco Pinto Duarte, futuro Barão de Tinguá. Foi o engenheiro Antônio Rebouças, que em 1870, explorou e certificou a pureza das nascentes do Rio d'Ouro e da Serra do Tinguá, tendo sido o primeiro engenheiro a indicar esses mananciais para o abastecimento da cidade. Em 1877, foi concluída a obra que marca o início de uma nova fase do abastecimento de água no Rio de Janeiro: A Adutora do Rio São Pedro.

A Estrada de Ferro Rio d'Ouro foi construída em 1876 e tinha por finalidade o transporte de material para a obra da rede de abastecimento d'água à cidade do Rio de Janeiro. A Ferrovia partia do bairro do Caju à represa do Rio d'Ouro em Iguaçu, tinha 53 KM de extensão. Da estação de Vila de Cava partia um ramal até Conceição (atual Tinguá). Em 1886, a linha de Rio d'Ouro é adaptada para o transporte de passageiros. Sob alegação de que “não dava lucro”, em 1966, a histórica Estrada de Ferro Rio d'Ouro é desativada.



Aqueduto do Columi, na Serra do Tinguá, obra-prima da engenharia brasileira.

O Rio de Janeiro, a capital do Império Brasileiro, vive uma das piores estiagens de sua história. Políticos e engenheiros buscam encontrar uma melhor solução para acabar com a falta de água no Rio. O jovem engenheiro André Gustavo Paulo de Frontin, em 15 de março de 1889, assina o contrato que se obrigava a “fornecer para o abastecimento de água desta capital, no prazo de 6 dias, um volume de 13 a 15 milhões de litros de água”. Dom Pedro II acreditou e apoiou o projeto do engenheiro Paulo de Frontin.

As obras executadas pelo engenheiro Paulo de Frontin consistiam em represar e canalizar as águas da cachoeira da Serra Velha até o reservatório do Barrelão, numa extensão de 6 km. A chegada das chuvas coincidiu com o término do prazo de 6 dias. O volume dos mananciais aumentou, a adutora do Barrelão voltou à sua capacidade de vazão. Daí a origem do episódio

conhecido como “o Milagre das Águas”, muito repercutido nos jornais da época.

Paulo de Frontin contava com a ajuda de outro jovem engenheiro, Raimundo Belfort Roxo. Falecido ainda jovem foi homenageado dando nome à estação do Brejo. Em volta dessa estação, cresceu Belford Roxo, a “Cidade do Amor”.

Ainda dos mananciais da Serra do Tinguá, veio novo reforço para o abastecimento do Rio de Janeiro antigo, em 1893 é concluída a adutora da bacia do Tinguá. Quinze anos depois, ficou concluída a adutora de Xerém. Em 1940, são canalizadas as águas do Ribeirão de Lages. Em 1948, é construída uma segunda adutora em Lages. A moderna Adutora do Rio Guandu, com estação de tratamento e elevatória, começa a funcionar em 1957.

A boa água da região de Iguaçu, há mais de um século, abastece a cidade do Rio de Janeiro, no entanto, muitos bairros da Baixada, ainda hoje, não contam com água potável canalizada.

## Inimigos para sempre

*Sabem por que o cachorro tem raiva do gato, e o gato do rato?*

Foi há muito tempo atrás, quando os dois se conheceram. O gato, fazendo-se de gentil e educado, convidou o cachorro para almoçar. Ao servir o almoço, porém, muito egoísta, tirou a carne toda para o seu prato e deixou só osso para o convidado. O cachorro, que adora osso, ficou muito satisfeito e começou a balançar a calda como faz quando está alegre. O gato riu, pois nunca tinha visto balançar o rabo daquele jeito.

No dia seguinte, visitou o rato que, naquela época, também era seu amigo, e contou que o cachorro era um perfeito idiota, tinha ficado contente em roer osso, e que o seu rabo havia se descontrolado.

O rato que, também naquele tempo, era amigo do cachorro, foi contar tudo a este: que o gato o havia chamado de idiota, que havia servido o almoço e escondido a carne, e que vivia zombando do rabo dele.

O cachorro teve tanta raiva, que ainda hoje precisa ser vacinado. E passou a correr atrás do gato onde quer o encontre.

E o gato, irritado com fofoca do rato, ainda corre atrás dele.

Moral da fábula:

*A fofoca é um rato que faz todo mundo viver como cão e gato!*





# CARTA DE UM ANGUSTIADO PELA VIOLÊNCIA

Pe. Porfírio Fernandes de Abreu\*

Sim, sou um angustiado, estou muito preocupado com a situação de violência e tenho motivos para isso.

Como sabemos o Brasil é um país lindíssimo. Será que tem cidades mais lindas do que as nossas? (com todo o respeito aos outros...). Um litoral imenso (7000 Km ou mais) recortado de praias belíssimas e outras e outras maravilhas.

Lamentavelmente, em minha vida, desde vários anos atrás, deparei com vários corpos, mortos, ceifados pela violência; passei perto, fui vê-los, por coragem? Mais por solidariedade, chegando pertinho, fazendo a minha oração pelo seu descanso eterno.

Aí, fico "encucado", apreensivo, meditando.... Por que isso, meu Senhor?

Como acontece tudo isso? Cada vez em maior escalada. Estamos estarecidos. Em vez da violência diminuir (ou parar), cada vez vem mais notícias com casos de violência. Onde vamos parar? O que estamos esperando? O que nos cabe fazer? Pode-se ficar parado diante de tal calamidade? Podemos nos omitir diante de tanto desrespeito à vida?

Leio a Palavra (como todo o cristão deve ler - e praticar mais), medito e vejo que o Senhor é o Autor, Dono da vida (ninguém pode tirá-la, nem fazer justiça com as próprias mãos). O violento que tira a vida das pessoas é como um idôlatra, pois não respeita o senhorio de Deus sobre a vida. Continuo meditando e vejo que a Bíblia, a Palavra do Senhor exorta sempre a reconciliação, o fazer logo as pazes, a repreender a sós o irmão (porque ele aceitando, encerra a questão, de maneira sábia). Também a pena de morte não tem o mínimo apoio na Palavra de Senhor.

Afinal o que há com a nossa sociedade? É uma sociedade doente? Lamentavelmente sim. O afastamento da Palavra de Deus, da oração, da liturgia dominical, da ética e da solidariedade acabam gerando esse terrível estado de coisas. Somos tementes a Deus? Somos uma sociedade cristã? Mas onde estão os nossos frutos, a prática da justiça como sinal do Reino de Deus?

Há que todos nós nos mobilizarmos para a união e organização do Povo, a conversão dos corações e das vidas a Cristo Senhor. A mobilização das autoridades de todos os níveis para a organização social do nosso povo e o atendimento correto e prestativo às necessidades e reivindicações das pessoas mais carentes e abandonadas.

Não somos pessimistas, pelo contrário, como cristãos somos movidos pela constante esperança de dias melhores, mas não podemos também nos iludir: Sem investimentos urgentes na área social, com o olhar atencioso para os milhões de pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza, sem organizar e sanear as forças policiais, sem desarmar a todos sem exceção, sem proibir a venda e a fabricação de armas, sem uma vigilância rigorosa das nossas fronteiras. **VAMOS CONSEGUIR (PELO MENOS) DIMINUIR A VIOLÊNCIA.**

(\*) *Pároco na Igreja Cristo Ressuscitado Santa Eugênia - Nova Iguaçu/RJ*

## RAIZES DA VIOLÊNCIA



## NORMAS PARA BEM VIVER E CONVIVER

Frei Aldo Colombo, CJ

*Não sei quando, não sei quem disse isto. Só sei que são normas cheias de sabedoria. Experimente, com simplicidade, colocar estes Dez Mandamentos em seu dia-a-dia:*

1 - Domine a sua língua. Diga sempre menos do que pensa. Sobre tudo, não diga coisas amargas. Como aconselhavam os antigos quando irritados, antes de falar conte até 100.

2 - Pense antes de fazer uma promessa e, depois não a quebre. Nem dê importância ao quanto custa cumpri-la.

3 - Nunca deixe passar uma oportunidade para dizer uma coisa agradável à pessoa ou a respeito dela. Deixe que as pessoas sintam a ternura que existe em você.

4 - Interesse-se pelos outros, pelas suas ocupações, pelo seu bem-estar; pela sua família. Que os outros percebam que você lhes dá importância. Evite começar uma frase com o pronome pessoal "eu". Não guarde seu carinho para as grandes ocasiões. O amor se revela nos pequenos gestos.

5 - Seja sempre alegre, mesmo quando as coisas não vão bem. O coração é seu e pode chorar, mas o rosto é dos outros, você precisa sorrir. Quando errar, com toda tranquilidade, admita que se enganou. Afinal, você é humano.



6 - Conserve a mente aberta para todas as questões. Tente perceber o alcance das novas idéias. Diante de qualquer proposta nova, diga a si mesmo: talvez ele tenha razão. Existem sempre alternativas novas. A humanidade ainda não descobriu tudo o que tinha a descobrir.

7 - Recuse-se a falar das falhas dos outros. Procure falar apenas as coisas boas dos outros e da vida. Com elegância tente desviar conversas que diminuem as pessoas. A abelha e a vespa pousam sobre a mesma flor, mas só a abelha produz mel.

8 - Todo cuidado com os sentimentos dos outros. Gracejos, críticas e ironias podem magoar. Não faça ou diga aos outros o que não gostaria que fizessem ou dissessem de você. Alegre-se com os que estão alegres e chore com os que choram.

9 - Não deixe que as críticas o derrotem. Quando acontecerem, procure ver o que existe mesmo de real, e não deixe que a amargura tome conta de você.

10 - Existem dois grandes mandamentos: amar a Deus e amar o irmão. Lembre que existem mil maneiras de amar o próximo, mas uma só maneira de amar a Deus: amando o próximo.

## Festa de São Sebastião em Vila de Cava

De 14 a 16 de janeiro de 2004, aconteceu uma grande preparação para a Festa de São Sebastião, padroeiro da Paróquia de Vila Cava. No primeiro dia do Tríduo, com o tema: **Igreja na Baixada - Comunhão e Missão**, contamos com a presença de Dom Luciano.

No dia 15 aconteceu a abertura da 1ª Feira de Saúde com exposição de produtos naturais e palestras sobre Medicina Alternativa, comemorando o 5º aniversário da Bioenergética. No dia 16, tivemos a Missa da Saúde e à noite do mesmo dia aconteceu o encontro jovem.



De 17 a 19 aconteceu a Festa Popular e no dia padroeiro, 20 de janeiro, tivemos a missa às 9h em honra a São Sebastião e às 17h, missa, procissão e louvor com a banda da Comunidade D.N.A de Vila Elizabeth, de Santa Rita e do Novo Maná.





# CÍRCULOS BÍBLICOS

## Núcleos Missionários

FEVEREIRO 2004

Diocese de Nova Iguaçu

### Chaves para o estudo da Bíblia.

Ler o texto bíblico é um desafio. Não podemos para nas letras. Temos que captar o Espírito presente no texto. Afinal, "a letra mata, mas é o Espírito que dá a Vida" (2Cor 3,). Por isso mesmo, necessitamos de ferramentas para, através da leitura, alcançar o Espírito. Temos que aprender a ler por trás das palavras, atingir o sentido que as palavras escondem. Ao longo deste ano, nesta coluna, vamos aprofundar algumas ferramentas ou chaves que facilitem nossos encontros ao redor da Bíblia.

#### Primeira chave:

#### **Ter os pés bem plantados na realidade.**

Para que a gente possa ler bem a Bíblia, é preciso antes ler bem a Realidade em que vivemos. Por realidade temos que entender os vários ambientes em que vivemos e as pessoas com quem nos relacionamos. Em primeiro lugar temos que conhecer nossa realidade pessoal. Quem somos e o que queremos ou buscamos para nossa vida. Nossos desejos e metas, nossas possibilidades e nossas dificuldades. Nossa vida pessoal é muitas vezes, bastante complexa. Depois temos a realidade familiar, as pessoas com quem convivemos dentro de nossa casa. Em seguida vem a realidade onde moramos, nossa rua, nosso bairro, nosso município. Temos também a realidade do mundo do trabalho. Muitas pessoas estão desempregadas e buscam diariamente um emprego. Temos a realidade religiosa, a comunidade que pertencemos, nossa paróquia e a diocese. Precisamos saber também da realidade econômica, social e política de nosso estado e do país.

São necessárias muitas informações! Mas precisamos sempre **partir da realidade**, se quisermos saber o que Deus nos fala hoje.

### QUEREMOS VER JESUS

#### **Apresentação**

Irmãs e irmãos de caminhada!

Gente que se reúne ao redor da Palavra de Deus!

Esperamos que todos e todas tenham voltado para as reuniões dos Círculos Bíblicos com muita devoção e muita dedicação. Seria bom começar fazendo uma revisão da Novena de Natal. Seria bom também avaliar a caminhada do grupo: entrou gente nova? Saiu gente? Como está nosso grupo neste recomeçar da caminhada?

Estamos começando mais uma ano de caminhada pastoral. Este ano teremos muitos encontros e trabalhos dentro da programação da Assembleia Diocesana. Por isto mesmo, neste mês de fevereiro, nossas paróquias e comunidades estão convidadas a aprofundar as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. Um caderno especial foi elaborado para animar estes encontros de estudo. Neste mês de fevereiro também vamos começar aprofundar o tema bíblico deste ano. O tema é "Queremos ver Jesus - Caminho, Verdade e Vida". Este será o tema do Curso Diocesano de Formação Bíblica que acontecerá em duas etapas (10 e 11; 17 e 18 de fevereiro) no Seminário Paulo VI. Desta forma queremos preparar o caminho para o estudo do mês da Bíblia deste ano, cujo tema é o Servo no livro do profeta Isaías. O evangelho para este ano litúrgico é o evangelho de Lucas.



Nesta ano vamos priorizar este evangelho em nosso Círculos Bíblicos.

Mês de fevereiro também é o mês em que começamos a Campanha da Fraternidade. O tema da Campanha é FRATERNIDADE E ÁGUA. O lema é "Água, fonte de Vida". O último círculo deste mês já será dentro do tema da CF-2004. Este ano a Diocese fará a **abertura da Campanha no dia 28 de fevereiro, sábado, em Guandu**, junto aos reservatórios de abastecimento de água para o Grande Rio. Um momento muito propício para refletirmos sobre a água que consumimos e que, muitas vezes desperdiçamos. Os círculos sobre a água continuarão ao longo do mês e março e na primeira semana de abril.

Um bom encontro para todos e todas

**Equipe Diocesana de Roteiros  
Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos**



"A água é patrimônio de todos os seres vivos, não apenas da humanidade. Nenhum outro uso da água, nenhum interesse de ordem política, de mercado ou de poder, pode se sobrepor às leis básicas da vida." (Textobase, n. 13)



**A FIDELIDADE DO SERVO DE JAVÉ****Isaías 43,1-7****Acolhida (ao encargo das pessoas da casa)**

Fazer uma acolhida alegre e fraterna. Dar as boas-vindas a todos. Preparar o ambiente com símbolos: uma Bíblia, uma vela acesa, flores, uma imagem ou um quadro de Jesus.

**Canto Inicial** (sugestões de cantos na página final do encarte)  
Invocar a Santíssima Trindade e a luz do Espírito Santo

**I. Um fato da vida que nos faz pensar**

O texto que vamos aprofundar hoje em nosso encontro fala do carinho e do amor que Deus tem por cada um, cada uma de nós. Seu zelo e sua preocupação por nós é muito grande. Ele nos protege de todos os perigos e nos diz: "Não tenha medo pois eu estou contigo!".

1. Quais são os seus maiores medos?
2. Você já se sentiu protegido por Deus? Quando?

**II. Partilhar a Palavra que é vida**

① **Introdução à leitura do texto:** Este texto, tirado do livro do profeta Isaías, é dirigido aos exilados da Babilônia. O profeta ensina o povo a ter grande confiança em Deus, em todos os momentos da vida. Deus estará presente em nossas vidas, mesmo nos momentos de maior perigo.

② **Leitura lenta e atenta do texto:** **Isaías 43,1-7.**

③ **Perguntas para a reflexão:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Javé diz que nos "chamou pelo nome". Você já ouviu um chamado de Deus? Como e quando?
3. De que maneira podemos por hoje em prática a mensagem deste texto?

**III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração**

Sugestões para a Celebração.

1. Colocar em forma de oração as descobertas que fizemos no encontro de hoje. Após cada prece, todos repetem o refrão: AJUDA-NOS, SENHOR, A SERMOS SERVOS FIÉIS!
2. Rezar um salmo. Sugestão: o Salmo 33 (32). Este salmo é um hino em que o fiel agradece a Deus suas obras maravilhosas em que Deus realiza o seu projeto.
3. Assumir um compromisso com a comunidade participando do estudo das Diretrizes Pastorais da Igreja.
4. Rezar a oração da Assembléia Diocesana. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

**5. Canto Final** - (sugestões na página final do encarte)

**Preparar o próximo encontro.**

Em nosso próximo encontro vamos continuar a aprofundar o tema bíblico deste ano: "Queremos ver Jesus". O texto de estudo será Lucas 3,21-22, que nos conta o batismo de Jesus.

**A MISSÃO DO FILHO****Lucas 3,21-22****Acolhida (ao encargo das pessoas da casa)**

Fazer uma acolhida alegre e fraterna. Dar as boas-vindas a todos. Preparar o ambiente com símbolos: uma Bíblia, uma vela acesa, uma jarra com água, flores, uma imagem ou um quadro de Jesus.

**Canto Inicial** (sugestões de cantos na página final do encarte)  
Invocar a Santíssima Trindade e a luz do Espírito Santo

**I. Um fato da vida que nos faz pensar**

O texto que vamos refletir hoje nos mostra o momento em que Jesus inicia sua missão. A missão de Jesus é construir o Reino de Deus, manifestação da Trindade Santa em nossas vidas. Saindo do meio do povo, Jesus recebe um batismo que não é de conversão, mas de fortalecimento para assumir sua missão de trazer vida nova para todos. O Espírito se manifesta em Jesus e, a partir daí, através de suas ações concretas, ele nos ensina a praticar a justiça, a solidariedade e o amor, tão necessários nos dias de hoje.

1. De que maneira você iniciou sua missão na comunidade, na igreja?
2. Por que será que tanta gente assume uma missão, mas desanima no meio do caminho? Por que não conseguimos cumprir nossa missão de cristãos comprometidos?

**II. Partilhar a Palavra que é vida**

① **Introdução à leitura do texto:** Neste pequeno texto que vamos aprofundar Jesus é proclamado filho de Deus e é ungido pelo Espírito para revelar o Pai. Desta forma começam a se cumprir as profecias que anunciavam a chegada do Messias que viria com a missão de salvar a humanidade.

② **Leitura lenta e atenta do texto:** **Lucas 3,21-22.**

③ **Perguntas para a reflexão:**

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Jesus recebe o batismo no meio do povo. O que nos ensina esta atitude de Jesus?
3. Jesus reza em todos os momentos importantes de sua vida. Que mensagem dá para nós esta atitude de Jesus?
4. Como devemos hoje seguir Jesus através de nossa missão?

**III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração**

Sugestões para a celebração:

1. Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece vamos repetir o refrão: AJUDA-NOS, SENHOR, A CUMPRIR NOSSA MISSÃO DE BATIZADOS.
2. Rezar um salmo. Sugestão: o Salmo 2. Esta oração é um salmo messiânico, onde o Messias, chamado de filho de Deus, deve instaurar o Reino onde triunfe o direito, a justiça e a fraternidade.
3. Assumir um compromisso comunitário em que cada um, cada uma, possa demonstrar sua condição de batizado.
4. Rezar a Oração da Assembléia Diocesana. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

**5. Canto Final** - (sugestões na página final do encarte)

**Preparar o próximo encontro.**

Em nosso próximo encontro vamos começar a aprofundar o tema da água, que é o tema da Campanha da Fraternidade deste ano. O texto de estudo será Gênesis 1,1 até 2,4a.



**JESUS, NOSSO IRMÃO****Filipenses 2,5-11****Acolhida (ao encargo das pessoas da casa)**

Fazer uma acolhida alegre e fraterna. Dar as boas-vindas a todos. Preparar o ambiente com símbolos: uma Bíblia, uma vela acesa, flores, uma imagem ou um quadro de Jesus.

**Canto Inicial** (sugestões de cantos na página final do encarte)

Invocar a Santíssima Trindade e a luz do Espírito Santo

**I. Um fato da vida que nos faz pensar**

Em nosso encontro de hoje vamos meditar um grande mistério em nosso relacionamento com Jesus. Jesus é um ser humano, igual a qualquer um de nós! Cada pessoa, pelo simples fato de nascer neste mundo, nasce num determinado lugar, dentro de uma determinada família. Todos nós nascemos marcados de muitas maneiras. O mesmo aconteceu com Jesus. Ele também nasceu num determinado lugar, dentro de uma família. Igual a nós. Estas coisas ninguém escolhe. Faz parte da vida. Vamos conversar sobre isso.

1. Onde você nasceu e como é a sua família?
2. Quais as principais ensinamentos ou heranças que você recebeu de seus pais?
3. De que maneira os ensinamentos que você recebeu em sua casa foram importantes para o rumo que você deu em sua vida?

**II. Partilhar a Palavra que é vida**

① **Introdução** à leitura do texto. O texto que vamos aprofundar hoje é a letra de um canto muito apreciado pela comunidade de Filipos. Durante a leitura vamos prestar atenção na maneira deste canto apresentar Jesus.

② **Leitura** lenta e atenta do texto: **Filipenses 2,5-11**

③ **Perguntas** para a reflexão:

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. De que maneira este canto apresenta Jesus?
3. O que este canto nos ensina sobre a missão de Jesus?
4. A partir deste canto, o que significa "seguir Jesus"?

**II. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração**

Sugestões para a celebração comunitária:

1. Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece vamos repetir o refrão: JESUS VEIO VIVER NO MEIO DE NÓS!
2. Rezar um Salmo. Sugestão: o Salmo 121 (120). Este Salmo é um canto de peregrinações, onde o povo canta a certeza da proteção de Deus durante a caminhada. Jesus demonstra a total confiança em Deus ao longo de sua missão.
3. Assumir um compromisso comunitário que demonstre nossa vontade em seguir Jesus.
4. Rezar a Oração da Assembléia Diocesana. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

**5. Canto Final** - (sugestões na página final do encarte)

**Preparar o próximo encontro.**

Em nosso próximo encontro vamos começar nossas reflexões sobre a água, dentro do tema da Campanha da Fraternidade deste ano. É bom começar a ensaiar os cantos da Campanha. O texto de estudo será Gênesis 1,1 até 2,4a.

**TERRA...PLANETA ÁGUA!****Gênesis 1,1 até 2,4a****Acolhida (ao encargo das pessoas da casa)**

Fazer uma acolhida alegre e fraterna. Dar as boas-vindas a todos. Preparar o ambiente com símbolos: vasilha com água, vasilha com terra, uma Bíblia, uma vela acesa, flores, um quadro ou um desenho do nosso planeta Terra.

**Canto Inicial** (sugestões de cantos na página final do encarte)

Invocar a Santíssima Trindade e a luz do Espírito Santo

**I. Um fato da vida que nos faz pensar**

Estamos começando a Campanha da Fraternidade deste ano. O tema da CF-2004 é **Fraternidade e água**. Vamos começar nossa reflexão sobre a Campanha conversando sobre a relação entre vida na terra e a presença da água. Sem água não há vida! Por isso mesmo o lema da CF-2004 é "**Água, fonte de vida**". A presença da água é marcante em nosso planeta. Quando fotografada de uma nave espacial, a Terra apresenta uma bonita cor azulada. A presença de água diferencia a terra de todos os outros planetas que conhecemos. Esta presença da água é que garante a vida na Terra. Mas hoje fala-se cada vez mais em escassez de água, falta d'água, desertos que avançam, mares que estão subindo. Vamos conversar sobre isso.

1. Como é a sua convivência com a água? De que maneira ela se faz presente em seu dia-a-dia?
2. Você já passou pela experiência de falta ou racionamento de água? Conte como este fato afetou a sua vida.

**II. Partilhar a Palavra que é vida**

① **Introdução** à leitura do texto: O texto que vamos aprofundar hoje é um dos mais conhecidos da Bíblia. É o texto da Criação, que narra as origens dos céus, da terra e da vida sobre a terra. Durante a leitura vamos prestar atenção nas vezes em que aparece a palavra *água*.

② **Leitura** lenta e atenta do texto: **Gênesis 1,1 até 2,4a**.

③ **Perguntas** para a reflexão:

1. O que mais lhe chamou a atenção neste texto? Por quê?
2. Quantas vezes neste texto aparece a palavra *água*?
3. Por que será que o se fala tanto em água na narrativa que descreve a criação da vida?
4. Como o texto descreve a ação de Deus em todo o processo da Criação?

**II. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração**

Sugestões para a Celebração comunitária:

1. Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece todos podem repetir o refrão: E DEUS VIU QUE TUDO ERA MUITO BOM!
2. Rezar um salmo. Sugestão: o salmo 104 (103). Este salmo é um hino à vida criada por Deus. Neste salmo se canta a presença de Deus em toda a Natureza criada.
3. Assumir um compromisso comunitário relacionado com a água e com a Campanha da Fraternidade deste ano.
4. Rezar a Oração da Campanha da Fraternidade deste ano. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

**5. Canto Final** - (sugestões na página final do encarte)

**Preparar o próximo encontro.**

Em nosso próximo encontro vamos dar continuidade ao aprofundamento da Campanha da Fraternidade com o tema "Fraternidade e Água". O assunto do próximo encontro será o dilúvio e as inundações. O texto de estudos será Gênesis 7,6 até 8,14.





## Oração da Assembléia Diocesana

Pai de bondade e misericórdia, nós te agradecemos porque fomos chamados a ser sinais de tua Graça no mundo.

Com nossas alegrias e tristezas, conquistas e desafios, desejamos estar em tua presença.

Olha para a Igreja de Nova Iguaçu que está em Assembléia.  
Todos:

*Somos Igreja viva, unida em comunhão, um povo de irmãos.*  
Junto com teu Filho Jesus Cristo, queremos vivenciar nossa vocação de batizados.

Com a luz do Divino Espírito Santo, queremos conhecer melhor nossa realidade, para melhor cumprirmos a tua vontade.

Todos:

*Somos Igreja viva, unida em comunhão, um povo de irmãos.*  
Ajuda nossos pastores e ministros, paróquias e comunidades, pastorais e movimentos a despertarem para o zelo missionário e avancarem, sem medo, para águas mais profundas.  
Queremos dar testemunho de fraternidade, coragem e compromisso com vida Plena que desejas para todos os teus filhos.

Todos:

*Somos Igreja viva, unida em comunhão, um povo de irmãos.*  
Pedimos também que Maria, Mãe da Igreja, modelo de comunhão e missão, seja nossa companheira nessa caminhada.  
Que ela nos ajude a ouvir o que o teu Espírito diz à nossa Igreja no começo desse novo milênio.

Todos:

*Somos Igreja viva, unida em comunhão, um povo de irmãos.*  
Glória ao Pai de Amor, que defende os fracos e confunde os poderosos.

Glória ao teu Filho amado, que é de Deus e é dos nossos.  
Glória ao Santo Espírito, que nos une ao Senhor e entre nós.

Todos:

*Somos Igreja viva, unida em comunhão, um povo de irmãos.*

### AVISOS DA COMISSÃO DIOCESANA DE CÍRCULOS BÍBLICOS

#### Curso Diocesano de Formação Bíblica

#### Datas:

10 e 11 (primeira etapa) e  
17 e 18 (segunda etapa) de  
fevereiro de 2004.

#### Local:

SEMINÁRIO PAULO VI  
Almoço partilhado no local.



CÍRCULOS BÍBLICOS  
Núcleos Missionários

## SUGESTÃO DE CANTOS PARA OS ENCONTROS DE FEVEREIRO/2004

### MOMENTO NOVO

**1.** Deus chama a gente pra um momento novo de caminhar junto com seu povo.

É hora de transformar o que não dá mais.

Sozinho isolado ninguém é capaz  
**Por isso vem! Entra na roda com a gente também**

**Você é muito importante! Por isso vem... (bis)**

**2.** É impossível crer que tudo é fácil  
Há muita coisa que conduz à morte  
Gerando dor, tristeza e desolação  
É necessário unir o cordão.

**3.** A força que hoje faz brotar a vida  
atua em nós pela sua graça.

É Deus que nos convida pra trabalhar.

O amor repartir e as forças juntar.

### SEU NOME É JESUS CRISTO

**1.** Seu nome é Jesus Cristo e passa fome e grita pela boca dos famintos,  
E a gente quando o vê passa adiante, às vezes pra chegar depressa à Igreja.

Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa e dorme pelas beiras das calçadas,

E a gente quando o vê aperta o passo, e diz que ele dormiu embriagado.

**Refrão:** Entre nós está e não o conhecemos. Entre nós está e nós o desprezamos. (bis)

**2.** Seu nome é Jesus Cristo e é analfabeto e vive mendigando um sub-emprego.

E a gente quando o vê diz: "é um à toa, melhor que trabalhasse e não pedisse".

Seu nome é Jesus Cristo e está banido, das rodas sociais e das Igrejas,

Porque dele fizeram um rei potente, enquanto ele vive como um pobre.

### TE AMAREI SENHOR

**1.** Me chamaste para caminhar na vida contigo. Decidi para sempre seguir-Te e não voltar atrás.

Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma. É difícil agora viver sem lembrar-me de ti.

**Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor! Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de Ti (bis)**

**2.** Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta. Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti. Mas tua força venceu afinal e eu fiquei seduzido. É difícil agora viver sem saudades de ti.

**3.** Ó Jesus não me deixes jamais caminhar solitário, pois conheces a minha fraqueza e o meu coração. Vem e ensina-me a viver a vida na tua presença. No amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.

### QUERO OUVIR TEU APELO, SENHOR

**1.** Quero ouvir teu apelo, Senhor, Ao teu chamado de amor responder. Na alegria te quero servir, E anunciar o teu Reino de amor

**E pelo mundo eu vou, Cantando o teu amor, Pois disponível estou, Para seguir-te, Senhor.**

**2.** Dia a dia tua graça me dás Nela se apóia o meu caminhar Se estás ao meu lado, Senhor, O que então poderei eu temer?

### VAI FALAR NO EVANGELHO

**1.** Vai falar no Evangelho Jesus Cristo. Aleluia! Sua Palavra é alimento que dá vida. Aleluia!

**Glória a Ti, Senhor.**

**Toda a graça e louvor (bis)**

**2.** Sua mensagem de alegria Ouviremos, aleluia!

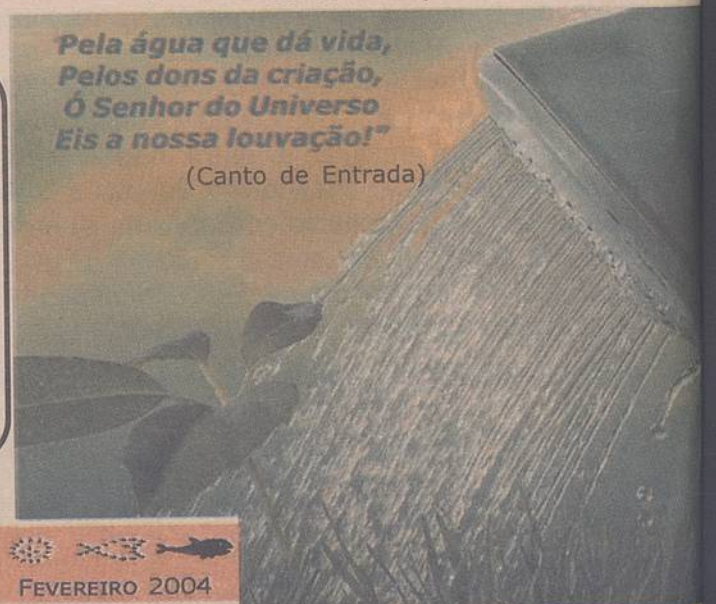
De Deus as maravilhas cantaremos, Aleluia!

**Esse espaço é do seu grupo.**

**Mande uma foto ou alguma mensagem.**

*Pela água que dá vida,  
Pelos dons da criação,  
Ó Senhor do Universo  
Eis a nossa louvação!*

(Canto de Entrada)



FEVEREIRO 2004





# PELAS PARÓQUIAS

## Nossa Senhora de Fátima, em Santa Maria

**Formação, trabalho social e vocação. Estes são os três pilares que fortalecem a caminhada dos membros da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Belford Roxo e como solo firme da sua ação evangelizadora está a espiritualidade vivida e partilhada por seus membros atuantes, leigos, religiosas, diaconisas, diáconos e padres.**

### Fazendo memória

A narração da professora Eunice Fernandes sobre a origem e os processos vividos pela Paróquia Nossa Senhora de Fátima, revela-nos que resgatar a memória histórica das paróquias locais é, em particular, um ótimo método para conhecer os fatos ocorridos na vida das pessoas e das cidades, e assim acontece com o bairro de Santa Maria, em Belford Roxo.

Com a intenção de expandir a localidade sua área foi loteada, entre os compradores dos terrenos haviam um bom número de portugueses. O interesse na expansão possibilitou a doação do terreno destinado a construção da Igreja. Uma capela de tijolos foi logo erguida, mas com o crescimento do povoado esta se tornara pequena demais, o que levava muitas pessoas a participarem das missas pelo lado de fora.

Contrário ao crescimento populacional, a região sofria com a ausência de benefícios urbanos, as ruas eram de barro e sem iluminação, não havia posto de saúde, quase nenhum comércio e apenas uma linha de ônibus que circulava de hora em hora, quando não atolava no barro em consequência das chuvas.

Em 1958, Dom Aguielo Rossi, bispo de Barra do Piraí, inaugurou a igreja dedicada a N. Senhora de Fátima, lançando a sua pedra fundamental. Partiram daí para a construção de uma igreja maior. Dona Eunice relata-nos que tudo foi doado, desde o material de construção, às imagens da padroeira, o Cristo e o sino.

Em 1962 chegaram dois padres para a região, Egídio e Rafael, da Congregação Imaculado Coração de Maria – CICM, que foram recebidos com uma grande festa animada por uma banda de música. Dois anos depois, três irmãs de caridade chegam para somar no trabalho já desenvolvido pelos padres, Dona Eunice lembra com alegria das irmãs Miria, Paula e Dominique.

Com a criação da Diocese de Nova Iguaçu outras capelas e paróquias foram sendo erguidas na região, o bairro de Santa Maria cresceu muito, sua igreja também cresceu junto, passando fisicamente por diversas transformações. O bairro, infelizmente, ainda sofre alguns do mesmo problemas vividos na década de 50.

### A Pia Sociedade São Caetano

No final da década de 1980, chega à Paróquia a congregação italiana Pia Sociedade São Caetano.

Os carismas vividos pelos padres e diáconos da Congregação – Viver na Unidade e na Caridade – encontram em Santa Maria a realidade de próspero trabalho pastoral. O jovem coordenador da comunidade Marcelo Moraes nos diz que a prática da congregação é viver passo a passo as necessidades do povo, e isto se traduz dia-a-dia no fortalecimento do trabalho das diversas pastorais presentes na Paróquia.

A presença diaconal é um fator muito importante na Paróquia. Contam, também, com o apoio das irmãs da diaconia, da mesma Congregação. Uma das tarefas dos irmãos e das irmãs é suscitar e fomentar os serviços dentro da comunidade, promovendo a dignidade humana e, nesta perspectiva a dimensão espiritual e social se encontram, e como fruto dessa dimensão algumas cooperativas de trabalho acontecem na paróquia, como a de massas e de trabalhos artesanais.

A dimensão vocacional é um elemento forte na Paróquia, está presente dentro e fora da comunidade eclesial,

sempre esteve muito presente junto aos desbrigados, lembra que na cheia de 1988, o Pe. Paulo Crivellaro, que já faleceu e dá nome a Casa de Formação, foi uma presen-

ça muito importante junto aos que sofreram com as chuvas na época.

A Ação Cristã também atende 60 famílias por mês com bolsa de alimentos e, ainda ajuda dezenas de outras que aparecem na Paróquia solicitando apoio. Os alimentos são entregues no ofertório da missa de todo 1º sábado, envolvendo assim toda a Paróquia.

### Formação o ano inteiro

O planejamento paroquial contempla todas as ações vividas pelas comunidades e por seus membros atuantes, passando pela espiritualidade, formação e pelo serviço e participação na transformação da sociedade.

A promoção do ministério leigo dá autonomia e segurança aos conselhos e coordenações de pastorais, a decisão conjunta contribui para uma melhor caminhada.

Durante o ano acontecem diversas atividades nesta linha, como: a Escola Bíblica, os Retiros Paroquiais (Quaresma e Advento) e os Curso para Coordenadores.

Neste momento a Paróquia se prepara para viver a Campanha da Fraternidade 2004. E pelo que vimos o tema Água promoverá belos trabalhos na Paróquia.

**Endereço:** Rua Anhanguera, lt 8, qd. 33 – Santa Maria CEP 26161-800 – Belford Roxo – RJ – Tel.: 2761-3773  
Pe. Piergiorgio Paoletto, Pe. André Onestini, Diác. Vito Calella e Diác. Pierluigi Spagnuolo



Gincana Paroquial em favor da Ação Cristã

relata o jovem coordenador. A Casa de Formação Paulo Crivellaro começou a funcionar na Paróquia em março de 1987 e muito contribui para o discernimento vocacional e para a formação da comunidade.

O Senhor Hélio Fasolo, tesoureiro da Paróquia, nos diz que a Congregação fundada por Dom Otorino Zanon (que neste momento passa pelo processo de Beatificação no Vaticano) estabelece uma relação de construção conjunta com a comunidade, fato que o levou a Itália para participar do Capítulo da Congregação no ano de 2000.

### A Ação Cristã

O horizonte do trabalho apostólico da paróquia encontra na preocupação social um dos seus maiores desafios. O bairro de Santa Maria sofre com o descaso das autoridades municipal e estadual. Moradia, transporte e saneamento são as maiores reivindicações. Um sério problema que tem data marcada para acontecer movimentou a Pastoral da Ação Cristã o ano inteiro: As Enchentes – consequência das chuvas de verão que faz transbordar o Rio Botas. A senhora Idalina Vilela, vice-coordenadora da comunidade nos diz a paróquia





# Assembléia Diocesana 2004



## Diocese de Nova Iguaçu

Coordenação de Pastoral  
Rua Capitão Chaves, 60 - Centro - Nova Iguaçu-RJ CEP: 26221-010  
Tel/fax: 21 2667-4765 e-mail: cepal@br.inter.net  
[www.mitrani.org.br](http://www.mitrani.org.br)



# Diocese de Nova Iguaçu

## VIA

## S

## A

## C

## R

## A

# Introdução ao sentido da Via-sacra

A prática quaresmal da Via-sacra é muito conhecida e é celebrada com grande fervor pelas comunidades. Revela uma mística bonita de compaixão por Jesus e sua mãe, que enfrentaram juntos o caminho do sofrimento, da cruz e da morte. Expressa também uma outra mística, igualmente rica e bela, de refletir sobre o caminho sagrado de toda a humanidade, em especial das pessoas mais sofredoras. É uma forma de sintonizar a paixão de Cristo com a vida do povo, colocando a nossa vida no mistério da paixão de Cristo.

A CNBB, com a CF, nos ajuda a ver melhor o rosto do Brasil, convocando-nos a lutar para transformar a realidade, para que ela seja mais parecida com o sonho de Jesus, mais próxima da proposta do Reino. Neste ano somos convidados a exercitar a fraternidade a partir da realidade da água, fonte de vida.

## Celebração da Via-sacra

*A Via-sacra pode ter início na Pia batismal ou junto a uma fonte nascente. Preparar o ambiente com uma cruz, uma vela/círio, um jarro, uma toalha usada para o Batismo*

### Canto para ambientação (Podendo ser outro)

Como o povo no deserto,  
Vamos todos caminhar.  
O Senhor já vem bem perto  
Sua vida quer nos dar.

Nós temos sede, ó Senhor de salvação;  
Dá-nos a água da justiça e conversão  
Renovemos a Aliança, somos povo do Senhor  
Que nos dá nova esperança, nos recria em seu amor.

(CF-2004, "Canto de comunhão").

## Motivação

Dirigente: Neste tempo da Quaresma, em nossa preparação para a Páscoa, somos convidados a acompanhar os passos de Jesus, a sua entrega ao Pai e sua solidariedade com a humanidade, fazendo a celebração da Via-sacra.

Unidos às comunidades eclesiais do Brasil, ouvimos com atenção a Palavra de Deus, cultivamos a oração pessoal e comunitária, fazemos jejum e penitência e privilegiamos a prática da caridade e da partilha como expressão e alimento da nossa conversão e mudança de vida.

Com Jesus Cristo revivemos, nesta Via-sacra, o seu caminho até a morte na Cruz, profundamente solidários com todas as pessoas que sofrem, passam fome, estão desempregadas e são rejeitadas e excluídas dos bens da criação e impedidas de participar do banquete da vida.

A Campanha da Fraternidade, todos os anos, nos interpela a viver mais intensamente a solidariedade e a fraternidade diante dos problemas existenciais da sociedade. E neste ano somos convocados a ter um cuidado especial com a irmã água e a agradecermos a Deus o dom do Batismo e a graça de sermos parceiros na construção do seu Reino.

O Espírito nos conduza nesse caminho de uma nova espiritualidade quaresmal, de crescimento pessoal e comunitário, de solidariedade com todas os sofredores, de conversão e transformação.

Jesus Cristo, água viva, venha saciar nossa sede, para que nós, saciados e fortalecidos, saiciemos a sede de justiça, de solidariedade, de vida de tantos irmãos e irmãs.

**Inicia-se a caminhada. Alguém enche o jarro de água e o leva. Outra pessoa leva a cruz e uma outra a veste batismal. Durante a caminhada, pode-se cantar a música "O povo de Deus".**



1ª Estação  
Jesus É Condenado À Morte

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.  
Todos: Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Leitor: Pilatos perguntou: "Que farei com Jesus, que é chamado o Cristo?". Todos gritaram: "Seja crucificado". Pilatos falou: "Mas que mal ele fez?". Eles, porém, gritaram com mais força: "Seja crucificado!". Pilatos viu que nada conseguia, e que poderia haver uma revolta. Então mandou: trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: "Eu não sou responsável pelo sangue deste homem! A responsabilidade é vossa". O povo todo respondeu: "Que o sangue dele recaia sobre nós e sobre nossos filhos". Então Pilatos soltou Barrabás, mandou açoitar Jesus e entregou-o para ser crucificado (Mt 27, 22-26).

Dirigente: A água é usada para lavar as mãos, para condenar à morte, para impor a cruz. Aqui pesa a omissão diante da vida e da ameaça de morte. Também hoje há muitos condenados a viver sem água ou a morrer de sede; condenados a sair de sua casa e de sua terra por causa da seca ou para dar lugar às barragens. No Brasil, há 1 milhão de pessoas atingidas diretamente pela construção de barragens. São 3,4 milhões de hectares de terra alagada pelos reservatórios. O País vai, aos poucos, entregando a outros dois bens fundamentais para a própria soberania: a água e a energia. Quais são as nossas omissões?

(Silêncio... pedido de perdão. Canto Penitencial)

Como se expressa a nossa solidariedade?  
(Lembrar o compromisso.)

### Oração

Ó Deus, criador de todas as águas, perdoai as nossas falsidades e omissões diante da realidade do sofrimento dos nossos irmãos condenados a viver sem água e a morrer de sede.

Reconhecemos que ainda somos muito omissos, quando percebemos que a ambição e a irresponsabilidade de muitos vêm causando a destruição das nascentes, dos rios, das cachoeiras.

Desperta em nós a mesma solidariedade que teu Filho Jesus manifestou ao teu povo, quando se fez batizar no rio Jordão. Ajuda-nos a zelar pelas fontes da vida. Faze das nossas mãos as tuas mãos sempre abertas, para levar a todos a água que sacia a sede material e a sede da tua graça e do teu amor.

Assim seja!

### Canto

A morrer crucificado / teu Jesus é condenado, / por teus crimes, pecador. /

A viver sem pão e água / tanta gente é condenada, / ajuda-nos, Deus de amor. /





## 2ª Estação Jesus Carrega A Cruz

**Dirigente:** Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.  
**Todos:** Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

**Leitor:** Pilatos, então, lhes entregou Jesus para ser crucificado. Eles tomaram conta de Jesus. Carregando a sua cruz, ele saiu para o lugar chamado Calvário (em hebraico: Gólgota). Lá, eles o crucificaram com outros dois, um de cada lado, ficando Jesus no meio (Jo 19,16-18).

**Dirigente:** A cruz é instrumento de dor e de redenção. É sinal de compromisso. Porém, nem toda cruz liberta e salva. Somente aquela que é consequência do compromisso com a implantação do Reino de Deus. Muitas vezes não sabemos carregar a cruz. Outras vezes somos cruz para os outros. Quais são as cruces que carregamos hoje? Que cruces nos pesam (pessoais, familiares, comunitárias, na sociedade)? As cruces que carregamos libertam ou matam?

**(Fazer uma partilha)**

"Os pobres e necessitados buscam água e... nada! Estão com a língua seca de sede. Então eu mesmo, o Senhor, vou olhar por eles!" (Is 41,17)

**Oração**

Senhor, olha por nós que te acompanhamos hoje em tua paixão e caminhada até à morte. Concede-nos: força e coragem para assumir até o fim a nossa cruz; sabedoria e serenidade para entender as nossas cruces como manifestação da confiança que depositam em nós; humildade, paciência e dignidade para carregá-la sem lamentações; alegria por estarmos associados à tua Paixão. Na certeza da nossa participação também na tua vitória sobre a morte. Assim seja!

**Canto**

Com a cruz é carregado / e do peso acabrunhado /: vai morrer por teu amor.:/  
/:Pesa a cruz da injustiça, / da ambição e da cobiça,  
/: convertei-nos, ó Senhor.:/



## 4ª Estação Jesus se encontra com sua mãe

**Dirigente:** Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

**Todos:** Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

**Leitor:** E a ti, uma espada traspassará tua alma! E assim serão revelados os pensamentos de muitos corações (Lc 2,35).

**Dirigente:** Aqui se dá o encontro entre a dor que machuca e a presença que consola. Como é gostoso poder contar com um ombro amigo, um colo, um olhar de carinho e compreensão!

Os atingidos pela seca têm encontrado mãos amigas que se estendem para apoiar. Pessoas que se compadecem, sonham e lutam juntas. Quantas cisternas já amenizaram a dor de tantas famílias! E quantas estão surgindo! Por outro lado, os atingidos pelas barragens também encontram apoio de irmãos e irmãs dedicados.

São lideranças e gente simples do povo que se unem na luta pela vida e dignidade.

O Movimento dos Atingidos por Barragens é um grande parceiro nessa luta. Conhecemos essas iniciativas? De que maneira podemos apoiá-las?



## 3ª Estação Jesus Cai Pela Primeira Vez

**Dirigente:** Nós vos adoramos, ó Cristo e vos bendizemos.  
**Todos:** Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

**Leitor:** Como ovelhas, estávamos todos perdidos, cada qual ia em frente por seu caminho. Foi então que o Senhor fez cair sobre ele o peso do pecado de todos nós (Is 53,6).

**Dirigente:** Sem apoio, sozinho, Jesus não suporta o peso da cruz e cai. Também nossa sociedade experimenta muitas quedas. O Brasil carrega o peso de muitos escândalos financeiros, sociais e ecológicos. O pecado social é a soma de nossos pecados pessoais.

"Embora responsabilidades sejam desiguais, todos somos de alguma forma responsáveis" pelo sofrimento e pelas quedas de tantos... (Texto-base CF-2004). Quais são os pecados que cometem e que pesam nos ombros do Cristo que caminha conosco?

**Oração:**

Ó Deus, Pastor das ovelhas e defensor da Vida, tem piedade do teu povo que sofre sob o peso das dificuldades e da opressão que o sistema lhe impõe. Sê o consolador daqueles que, sob o peso das tribulações e sofrimentos, se perdem nos caminhos escuros e desertos. Ajuda-nos a assumir, como ovelhas do mesmo rebanho, a nossa parcela de responsabilidade e compromisso com todos os encurvados sob o peso da cruz. Assim seja!

**Canto:**

Pela cruz tão oprimido / cai Jesus desfalecido, /: pela tua salvação.:/  
Se na queda a dor é tanta, / a esperança nos levanta, /: nos ajuda a caminhar.:/

**Canto** (Ou o canto: "Pelas estradas da vida".)  
Imaculada, Maria de Deus,  
Coração pobre acolhendo Jesus!  
Mãe dos aflitos que estão junto à cruz.

Um coração que era Sim para a vida,  
Um coração que era Sim para o irmão,  
Um coração que era Sim para Deus,  
Reino de Deus renovando este chão!

Olhos abertos pra sede do povo,  
Passo bem firme que o medo desterra,  
Mãos estendidas que os tronos renegam,  
Reino de Deus que renova esta terra.

**Oração**

Ó Deus, como Maria, que enfrentou o conflito suscitado por seu filho Jesus se envergonhar-se, assumindo-o corajosamente, concede que nós também possamos assumir com a mesma coragem e resistência os conflitos que a missão nos impõe.

Em Maria nos deste um exemplo de solidariedade e serenidade diante da dor. Faz o nosso coração semelhante ao dela: forte, sereno, compassivo e carinhoso. Assim seja!

**Canto**

De Maria lacrimosa, / sua mãe tão dolorosa, / vê a imensa compaixão.:/ Nas agruras do caminho, / sempre há toques de carinho /: de ternura e compaixão.:/





### 5ª Estação Cireneu Ajuda Jesus a Carregar a Cruz

**Dirigente:** Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

**Todos:** Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

**Leitor:** Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. Ao saírem

encontraram um homem chamado Simão, que era de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus (Mt 27, 31-32).

**Dirigente:** Na caminhada da vida, na subida que cansa, há muitos momentos de conforto e alegria. Momentos que nos animam. Pessoas que são capazes de partilhar e ter compaixão. A solidariedade é uma das virtudes mais bonitas no ser humano. "Nada é maior do que a solidariedade; e por ela a gente não agradece: se alegra." A CF deve despertar a solidariedade entre quem tem água e quem não tem. "Quem der um copo de água... não ficará sem recompensa" (Mt 10, 42). Deve nos levar também a respeitar a natureza, ajudando-a para que ela nos ofereça sempre a riqueza da água.

Esta estação nos sugere um gesto concreto: dar apoio aos atingidos pela seca e pelas barragens, aos que não possuem ainda água tratada e esgoto, aos que não podem pagar para ter água tratada em casa.

Cada paróquia brasileira arrecade pelos menos o valor de uma cisterna (1 mil reais) para solidarizar-se com uma família do semi-árido.

#### Oração

Ó Deus dos viventes, entre tantas maravilhas que colocaste na natureza, nós te agradecemos e bendizemos pela irmã água.

Dá-nos um coração sensível, capaz de encantar-se com ela, valoriza-la e respeitá-la.

Dá-nos mãos solidárias e fraternas capazes de se estenderem àqueles a quem foi negado esse direito e essa bênção. Assim seja!

#### Canto

Em extremo desmaiado, / deve auxílio, tão cansado, /: receber do Cireneu.:/  
(de mãos dadas:)

Mãos bondosas que se estendem / que apóiam, compreendem, /: mão de Deus,  
mão dos irmãos.:/

### 6ª Estação Verônica enxuga a face de Jesus



**Dirigente:** Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

**Todos:** Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

**Leitor:** Ele já nem parecia gente; tanto havia perdido a aparência humana, que muitos se horrorizavam com ele (Is 52, 14)

**Dirigente:** Muitas vezes a água é pranto, é lágrima. Ser fraterno é também enxugar o pranto. O documento de Puebla (n. 31-39) nos convida a enxugar nos rostos desfigurados e sofredores a face de Cristo: crianças abandonadas e exploradas, jovens desorientados e marginalizados, indígenas e afro-descendentes discriminados, camponeses esquecidos e explorados, operários mal remunerados, desempregados e subempregados vítimas do sistema econômico desumano, marginalizado das grandes cidades onde convivem o luxo e a miséria, os idosos, desvalorizados por não produzirem, desrespeitados e violentados... Podemos acrescentar o povo do semi-árido, vítima muito mais da ambição e do descaso do que da própria carência de água, vítima muito mais da "cerca" do que da seca. "O problema da água é mais uma questão de gerenciamento do que de escassez" (Texto-base CF-2004)

Quem são as "Verônicas" de hoje? Como podemos ser "Verônicas"?

#### Oração

Ó Senhor, Deus dos oprimidos, que assumiste a dor e o sofrimento do povo; que tiveste pena e enxugaste o pranto de tantas Marias, permite que hoje também nós possamos enxugar o teu suor e o teu pranto no rosto desfigurado dos nossos irmãos e irmãs que sofrem.

Dá-nos a graça da compaixão e da ternura, para aliviar, como Verônica, o teu corpo cansado e o teu coração ferido. Assim seja!

#### Canto

O seu rosto ensangüentado / por Verônica enxugado /: eis no pano apareceu.:/  
Quando a dor nos desfigura / todo gesto de ternura /: revigora o coração.:/

### 7ª Estação Jesus cai pela segunda vez

**Dirigente:** Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

**Todos:** Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

**Leitor:** Era o mais desprezado e abandonado de todos, homem do sofrimento, experimentado na dor, indivíduo de quem a gente desvia o olhar, repelente, dele nem tomamos conhecimento (Is 53,3).

**Dirigentes:** Jesus é agredido, açoitado, ferido até perder as forças. Há muita forma de agredir a pessoa: ferindo a sua dignidade, matando sua esperança, desrespeitando a sua liberdade. Ferindo a pessoa nós atingimos o próprio Deus. Agredindo a natureza nós agredimos o Criador e prejudicamos os seres humanos. Agredir a água, por meio da poluição, mercantilização, desmatamento, "significa atentar contra todas as formas de vida" (Texto-base CF-2004).



#### Oração

Senhor, ao te vemos, hoje, agredido, açoitado, maltratado, desrespeitado na natureza e na pessoa de milhares de irmãos, nós te suplicamos a graça de sermos, para eles, portadores de esperança e vida.

Liberta-nos do medo, Senhor, e concede-nos coragem profética para denunciar tudo o que fere a vida da natureza e dos seres humanos.

Assim seja!

#### Canto

Outra vez desfalecido, / pelas dores abatido, /  
cai em terra o Salvador.:/

Se na queda a dor é tanta, / a esperança nos levanta, / nos  
ajuda a caminhar.:/





## 8ª Estação Jesus Consola de Mulheres e Jerusalém

**Dirigente:** Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

**Todos:** Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

**Leitor:** Seguia-o uma grande multidão do povo, bem como de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. Jesus, porém, voltou-se para elas e disse: "Mulheres de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos" (Lc 23,27-28).

**Dirigente:** Ao ver o sofrimento dos irmãos e irmãs, às vezes dá vontade de chorar. Ao ver o que o ser humano, em nome do progresso e do lucro, tem feito com a natureza, dá vontade de chorar. Chorar não somente pela natureza, mas por nós mesmos e por nossos filhos. O desmatamento irresponsável destrói as nascentes. A irrigação descontrolada mingua os rios e intoxica as águas. As barragens inundam o solo fértil, eliminam a biodiversidade, eliminam espécies de peixes que dependem da piracema e trazem graves transtornos sociais.

Consolar Jesus hoje é apoiar as pessoas atingidas pelas barragens; lutar pelo respeito à natureza; conscientizar as pessoas, desde as crianças, sobre a importância de uma mis-

tica ecológica; defender junto aos poderes públicos e as empresas maiores investimentos em outras fontes de energia.

Uma mulher atingida pela barragem da água, vendo a morte do rio, desabafou:

Querem acabar com tua riqueza

Que tristeza!

Transformar o teu correr

Solto, alegre, revoltado,

Num lago sóbrio, profundo, preocupante,

Amedrontando teus habitantes.

Nívea Tavares Dias Sampaio - Barroca, Mariana (MG)

### Oração

Diante da ganância e da ambição do lucro que ameaçam o ser humano em sua dignidade, nós também choramos por nossos filhos, pelos filhos desta terra que chegarão amanhã. Fortalece-nos, ó Deus dos oprimidos, no compromisso de apoiar e participar das iniciativas populares em favor da conservação do meio ambiente e da vida. Assim seja!

### Canto

Das matronas piedosas, / de Sião filhas chorosas, / é Jesus consolador.:/ Há quem chora e compadece, / mas também se compromete, / são sinais de um Deus-irmão.:/

## 9ª Estação Jesus Cai pela Terceira Vez

**Dirigente:** Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

**Todos:** Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

**Leitor:** Eram na verdade os nossos sofrimentos que ele carregava, eram as nossas dores que levava às costas. E a gente achava que ele era um castigado, alguém por Deus ferido e massacrado (Is 53,4).

**Dirigente:** Cair faz parte da vida. O importante é não ficar no chão. Mas há quedas que machucam mais. Nesta terceira queda é provável que Jesus tenha caído com o rosto no chão. Sentiu o gosto da terra. Podemos imaginá-lo clamando com o salmista: "Ó Deus, eu te procuro. Minha alma tem sede de ti, minha carne te deseja com ardor, como a terra deserta, seca, sem água" (Sl 63,2). Ele experimenta a nossa fragilidade, o nosso nada. Mas é preciso levantar a cabeça e prosseguir o caminho. "Não se faça, ó Pai, a minha vontade, mas a tua" (Mt 26,39).

### Oração

Ó Deus dos sofredores, faze de nós mensageiros de esperança para todos aqueles que perderam o sentido da vida abatidos pelas quedas e decepções.

Coloca em nossas mãos a energia das tuas mãos, para que possamos levantar os desanimados e prostrados no chão da miséria e do desprezo, e acenar para o alto, mostrando que existe uma saída, porque Tu és Deus da Vida. Assim seja!

### Canto

Cai terceira vez prostrado, / pelo peso redobrado / dos pecados e da cruz.:/

Se na queda a dor é tanta, / a esperança nos levanta, / nos ajuda a caminhar.:/



## 10ª Estação Jesus é Despido de suas Vestes

**Dirigente:** Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

**Todos:** Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

**Leitor:** Depois que crucificaram Jesus, os soldados pegaram suas vestes e as dividiram em quatro partes, uma para cada soldado. A túnica era feita sem costura, uma peça só de cima a baixo. Eles combinaram: "Não vamos rasgar a túnica. Vamos tirar sorte para ver de quem será".

Assim cumpriu-se a Escritura: "Repartiram entre si as minhas vestes e tiraram a sorte sobre minha túnica" (Jo 19,23-24).

**Dirigente:** Jesus nunca teve nada. Nasceu em um lugar emprestado, não tinha onde reclinar a cabeça. Ele quis nos dar o exemplo do despojamento total. Até mesmo a veste que usava lhe é tirada. Ele sabe que ninguém poderá despojá-lo de sua dignidade, de sua grandeza interior, de seu amor pela humanidade, de seu sonho. Vivemos também hoje num mundo de despojados. Há pessoas que se desapegam de tudo por amor e não se prendem a nada.

Há as que são despojadas pelos outros, que tiram a sua dignidade, a sua honra, o seu nome, a sua paz. Muitas vezes a própria sociedade nega a muitos a



oportunidade de se realizarem, de viverem dignamente. Tira dos mais pobres a veste da esperança, dos direitos fundamentais. São pessoas despojadas e despejadas. Outras vezes a ambição despe a própria a terra, tirando a veste de suas matas. São os pecados contra o ecossistema.

### Oração

Senhor, "é morrendo que se vive para a vida eterna". Despoja-nos, nós te pedimos, de toda vaidade e ambição que nos escravizam, nos prendem. Ajuda-nos a ir em busca do essencial e, morrendo para nós mesmos, ser pobres no meio de teus pobres. Concede que sejamos para os humilhados e desprezados sempre um sinal de tua bondade e compaixão. Permite que todos os que estão sofrendo, ao se lembrarem dos teus sofrimentos, sintam a tua solidariedade e se abram à esperança. Assim seja!

### Canto

Já das vestes despojado, / por verdugos maltratado, / eu vos vejo, meu Jesus.:/

Tanta gente despojada, / esquecida e explorada / paga o preço da ambição.:/





## 11ª Estação Jesus é Pregado na Cruz

**Dirigente:** Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

**Todos:** Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

**Leitor:** Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda (Lc 23,33).

**Dirigente:** Pregaram os pés de Jesus, mas não O impedirão de continuar indo ao encontro de seu povo. Pregaram suas mãos, mas não poderão impedi-lo de continuar abraçando, abençoando, curando, levantando, acarinhando. Pregaram e imobilizaram seu corpo, mas não o seu sonho, a sua vida, o seu amor. "A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo" (Sl 42,3). "Tenho sede" (Jo 19,28). Jesus tem sede. Sede de amar, sede de Deus, sede dos irmãos e irmãs. Tem sede de salvar a humanidade. Mas ele é também a água que sacia a nossa sede. "Quando eu for elevado da terra, atrairei todos a mim" (Jo 12,32). Na cruz ele atrai a si todos os que carregam o pesado fardo da vida: "Venham a mim todos os que estão cansados..." (Mt 11,28).

### Oração

Senhor, queremos ser os teus pés para ir ao encontro dos que sofrem e anunciar a todos a Boa Notícia.

Queremos ser as tuas mãos, para abençoar, proteger, aliviar as dores, servir.

Queremos ser, enfim, sinal da tua bondade, da tua compaixão, da tua ternura e da tua verdade para os pequenos e oprimidos.

Conta conosco, Senhor, e faz de nós instrumentos do teu amor. Assim seja!

### Canto

Sois por mim à cruz pregado, / insultado, blasfemado,  
/ com cegueira e com furor: /  
Quanto irmão crucificado, / é Jesus abandonado,  
/ esperando compaixão: /

## 13ª Estação Jesus é Descido da Cruz

**Dirigente:** Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

**Todos:** Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

**Leitor:** Junto à cruz de Jesus estavam de pé sua mãe e a irmã de sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse a mãe: "Mulher, eis o teu filho". Depois disse ao discípulo: "Eis a tua mãe!". A partir daquela hora, O discípulo a acolheu junto de si (Jo 19,25-27).

**Dirigente:** Maria recebe o corpo desfalecido de Jesus. Hoje, muitas mães também recebem seus filhos desfalecidos nos braços, por causa das drogas, da violência, da miséria. Outras os vêem morrer por conta do egoísmo e ganância de tantos, ou da indiferença de governantes. Quantas lágrimas, são derramadas pelo desrespeito a vida humana.

Na cruz, Jesus doou tudo. As últimas gotas de sangue e de água que saem do seu peito aberto são o sinal de sua entrega total. A água que o banhou no Batismo, marcando o início de sua missão, aquela que lavou os pés dos discípulos na Ceia, revelando a lei do amor-serviço, agora jorra do seu coração rasgado como sinal dos sacramentos que jorrarão do seio da Igreja, para que todos recebam a vida divina. "Quem beber da água que eu darei, nunca mais terá sede, porque a água que eu darei se tomará nele uma fonte de água jorrando



### Canto

Do madeiro vos tiraram / e nos braços vos deixaram /: de Maria, que aflição! /  
Quantas mães de olhar sem brilho / por perderem os seus filhos /: só encontram solidão: /

## 12ª Estação Jesus Morre na Cruz

**Dirigente:** Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

**Todos:** Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

**Leitor:** Todos temos que morrer, somos como a água que corre sobre a terra e que não se pode mais recolher. Mas Deus não quer que nenhuma vida pereça, pelo contrário, concebe meios para que não se extravie dele quem foi banido (2Sm 14,14).

**Dirigente:** Jesus não veio para morrer, mas aceita a morte como consequência de seu compromisso, como preço da libertação de todos, como caminho para a vida plena. "Deus amou tanto o mundo que entregou seu Filho..." (Jô 3,16). O Filho nos amou tanto que entregou sua vida. (Pedir um momento de silêncio.) Pensemos na morte de Jesus, na morte de tantas vítimas da seca, da água sem tratamento. "Cada ano morrem dois milhões de crianças por doenças causadas por água contaminada. Nos países mais pobres, uma em cada cinco crianças morre antes dos 5 anos de idade por doenças relacionadas com água". (Texto-base CF-2004)

### Canto

Água cristalina que jorra  
Do peito aberto de Jesus, lá na cruz;  
É uma água viva que cura e liberta,  
Cujas fontes são o próprio Jesus.

Chuê, chuê, chuá, chuá,  
Nesta água eu vou me banhar. (bis)

### Oração

Senhor, o martírio e a cruz foram a consequência do compromisso de seu filho com a Verdade e da fidelidade à tua vontade. Concede-nos seguir o caminho de Jesus, com essa mesma disposição. Faze de nós pessoas plenamente comprometidas com o Evangelho, com a vida. Assim seja!

### Canto

Por meus crimes padecestes, / meu Jesus por mim morrestes, /: como é grande a minha dor: /  
Quantos morrem no caminho, / sem apoio, sem carinho, /: falta amor entre os irmãos: /



para a vida eterna" (Jô 4,14). "Com alegria tirareis água nas fontes da salvação" (Is 12,3).

Mas, apesar de tamanho gesto de amor, tantas vezes preferimos beber em outras fontes. "Duplo crime cometeu o meu povo: abandonou-me a mim, fonte de água viva, e para si preferiu cavar cisternas, cisternas defeituosas não podem reter água" (Jr 2,13).

### Oração

Senhor, hoje nos te pedimos especialmente por todas as mães que, ao verem seus filhos desfalecidos pela miséria, pela fome, pela violência e pelas drogas, sofrem e se sentem impotentes.

Por todas as famílias, que também choram e sofrem juntas, pedimos o teu alívio, pois, somente em ti elas encontrarão a água que procuram para saciar a sua sede de paz e tranquilidade.

Concede a todos os pais que choram a perda de seus filhos, sentirem junto deles a tua presença confortadora. Faze com que a esperança: da ressurreição seja, para eles, maior que a dor da perda. Assim seja!



## 14ª Estação Jesus é Sepultado

**Dirigente:** Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

**Todos:** Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

**Leitor:** Em verdade, em verdade, vos digo: se o grão de trigo que cai na terra não morre, fica só. Mas, se morre, produz muito fruto (Jo 12,24).

**Dirigente:** A semente do Reino é plantada. Os frutos surgirão em abundância. Ninguém jamais conseguirá sepultar o sonho de Jesus. Jamais poderá conter a força da semente. A realidade de morte não nos desanima. A dor jamais sufocará o nosso sonho de um mundo justo e fraterno. A esperança é a força que nos anima na luta contra o pecado, o medo, a violência, a ambição. A certeza da vitória de Cristo é nossa maior esperança, no esforço de transformar as "vidas secas" em vida digna, os corações secos e estéreis em corações sensíveis e misericordiosos, pecado em graça. "Derramarei água na terra seca, ribeirões no terreno ressecado, derramarei meu espírito nos teus descendentes, minha bênção em teus rebentos. E eles crescerão como mato a beira d'água, como salgueiros ao longo dos córregos" (Is 44,3-4).

### Oração

A - Maria, ao sepultar o corpo de seu filho, quer enterrar junto todos os pecados e violências do mundo; quer enterrar toda forma de opressão que não deixa o povo viver.

B - Senhor, dá-nos a fé, O amor misericordioso e a determinação de Maria!

A - Maria, apesar da dor, anima e dá coragem aos apóstolos, permanecendo com eles.

B - Senhor, dá-nos a coragem, a resistência e a solidariedade de Maria.

A - Maria vence a tristeza e se coloca a serviço da Igreja que nasce.

B - Senhor, dá-nos um coração generoso, despojado, firme e decidido como o de Maria. Assim seja!

### Canto

No sepulcro vos deixaram, / enterrado vos choraram, /: magoado o coração.: /  
Para tantos nessa estrada, / a esperança é sepultada, /: mas a fé não morre, não.: /



## 15ª Estação Jesus Ressuscitou



**Dirigente:** Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

**Todos:** Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

**Leitor:** Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, teu agulhão? Graças sejam dadas a Deus que nos dá a vitória por Nosso Senhor, Jesus Cristo (1 Cor 15,55.57).

**Dirigente:** A Via-sacra não termina no sepulcro ou na cruz, mas na ressurreição. A última palavra é a da vida. Batizados na morte com Cristo, com Cristo também ressurgimos (cf Cl 2,12). "Nas águas do seu amor, todos nós somos mergulhados e passamos da escravidão para a liberdade, da tristeza para a alegria, da morte para a vida" (Texto-base CF-2004).

### Oração

Realiza-se a grande e secreta esperança da humanidade: Cristo ressuscitou! A vida triunfou!

Ó Deus da Vida, faze de nós homens e mulheres livres; maduros e puros, novas criaturas.

Ajuda-nos a assumir, como ressuscitados em Cristo, a nossa vocação batismal, chamados que somos a uma nova vida, a liberdade, a alegria sem fim.

Cantando a tua vitória, cantamos antecipadamente a vitória de todos os irmãos crucificados em nosso meio. Assim seja!

### Canto

Onde o Amor se faz presença / brota a vida, a esperança, /: morre a morte, vai-se a dor.: /

(Quem está com a cruz apresenta-a a todos. A pessoa que traz a veste batismal coloca-a nos braços da cruz. Pode-se trazer também a vela e o jarro com água. Enquanto todos cantam, aspergir a comunidade com água.)

### Canto

Vitória, tu reinarás ó cruz, tu nos salvarás!  
1. Nós vamos a cidade e lá eu irei sofrer;

Serei crucificado, mas ressuscitarei!

2. Se o grão, que cai por terra, não morre, fica só...

Se morre, germina e cresce, seu fruto será maior!

3. Escutem meu mandamento, reparem como os ame! Por todos eu dei a vida, se amem, assim, vocês!

Sugestão de gestos concretos pessoais e comunitários:

(Os dirigentes escolham uma ou duas das sugestões seguintes, para que toda a comunidade possa assumir.)

a) Procurar conhecer melhor a situação dos que sofrem por causa da (falta de) água, ou por causa da contaminação das águas.

b) Conhecer o Movimento de Atingidos por Barragens.

c) Organizar doações para as cisternas.

d) Evitar desperdício de água e combater todo tipo de poluição.

e) Evitar varrer calçadas e quintais com a mangueira (desperdício cômodo); abusos no uso caseiro: banho, louças, energia elétrica.

f) Procurar informações sobre a irrigação descontrolada e incorreta até por falta de conhecimento.

g) Fazer a renovação do próprio Batismo.

h) Durante todo o ano, a paróquia ou comunidade pode promover um trabalho com o pessoal da catequese, crisma, perseverança, grupos de jovens, grupos de oração, pastorais etc., buscando a conscientização sobre os diversos usos da água, na intenção de preservar o que se tem e tentar recuperar o que já foi contaminado.

i) Verificar locais poluídos por indústrias ou agrotóxicos e tentar reverter essa situação.

### Canto

1. Nossa alegria é saber que um dia

Todo este povo se libertará, /: Pois Jesus Cristo é o Senhor do mundo, Nossa esperança realizará.: /

2. Cristo veio libertar os pobres e ser cristão é ser libertador, /: Nascemos livres pra crescer na vida, Não pra ser pobres nem viver na dor.: /

3. Vendo no mundo tanta coisa errada / A gente pensa em desanimar, /: Mas quem tem fé sempre está com Cristo, Tem esperança e força pra lutar.: /

(Ou o canto "Irá chegar um novo dia".)

Reproduzido do livro de Via Sacra da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB.

Maiores informações: telefone: (61) 313-8300

Ou pela internet: [www.cnbb.org.br/cf](http://www.cnbb.org.br/cf)

ACESSE

[www.mitrani.org.br](http://www.mitrani.org.br)

A Diocese de Nova Iguaçu, muito mais perto de você...